

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE

A
Biblioteca Municipal
Praça da República,
3800 AVEIRO.EM
Aveiro

Três novos edifícios alargam Campus Universitário

Ler na pág. 3



BEIT UR (Margem Ocidental do Jordão ocupada por Israel)
— Moderno veículo para ser usado contra manifestantes palestinianos.

A partir de Dezembro É proibido transportar crianças no banco da frente de automóveis

A partir de 17 de Dezembro de 1988 passa a ser «proibido o transporte de crianças com idade inferior a 12 anos no banco da frente dos veículos automóveis», determina um decreto ontem publicado no «Diário da República».

A disposição está contida no Decreto-Lei 424/88 que igualmente proíbe o transporte de crianças com idade inferior a 7 anos em motocicletas.

A contravenção ao disposto será punida com multa de mil a cinco mil escudos por cada criança.

No que se refere aos automóveis, o decreto-lei abre excepção para os veículos que «não possuírem banco da retaguarda ou se tiverem instalado no banco da frente acessório devidamente homologado para o transporte de crianças».

A disposição legal agora divulgada, que entra em vigor 30 dias após a sua publicação, altera assim o Artigo 17.º do Código da Estrada.



CIDADE DO VATICANO — O Papa João Paulo II recebe o cantor Harry Belafonte.

A propósito do Dia do Não-Fumador

Tabaco ajuda às doenças cardiovasculares



Ler na pág. 4

Poluição na Ria de Aveiro em fase de diagnóstico

Ler na pág. 3

PS de Aveiro deu apoio às rádios locais

Ler na pág. 3

Em Castelo de Paiva

Câmara distribuiu meio milhar de contos pela educação cultura e serviços municipais

A Câmara Municipal de Castelo de Paiva atribuiu, no âmbito da Acção Social Escolar, auxílios económicos que ascendem a meio milhar de contos, distribuídos pelos alunos mais desfavorecidos do Ensino Primário do concelho.

Neste sector a Edilidade tem levado a efeito a reparação de vários edifícios escolares, a substituição das instalações eléctricas e do mobiliário escolar, que não mereceram qualquer melhoramento desde a sua construção.

Têm sido elevados os investimentos em sede da acção cultural, consubstanciados na construção de salas de exposições do edifício do Posto de

Turismo e na aquisição e remodelação da «Quinta do Pinheiro», em cujo edifício ficam já a funcionar, até final do corrente ano, a Biblioteca e a Escola de Música do Município. Para esta última, a Câmara acabou de adquirir o mobiliário e os instrumentos necessários cujo custo ascende os mil e quatrocentos contos.

Para melhor responderem às tarefas que cada vez mais lhes vêm sendo cometidas e para enriquecimento do atendimento do público e do processamento dos actos, os serviços municipais foram agora beneficiados com mobiliário e equipamento diverso no valor de dois mil e trezentos contos.

Este ano queremos que seja o de trampolim para mais altos voos

VOOS

— palavras de Manuel Cabral Monteiro presidente do Beira Mar



Ler na pág. 10

Na Murtosa

Um morto e dois feridos graves num acidente de motorizada

Ler na pág. 5

Região e Natureza

Uma política de desenvolvimento que tenha por objectivo a justiça, a dignificação da pessoa humana e a qualidade de vida das comunidades, obriga ao aproveitamento ecológico dos recursos naturais e à permanência da cultura.

Não há desenvolvimento quando o território e o mar não são considerados valores vivos, eminentemente nacionais.

A constante valorização do território implica que o homem ocupe o vértice da pirâmide cujas bases indispensáveis são a natureza e a cultura.

O homem está implicado num vasto processo criativo, moldando a natureza e construindo o território, a que não pode fugir sem negar a sua humanidade.

O diálogo permanente com a natureza e o território criaram paisagens magníficas e novos equilíbrios ecológicos que são autênticos monumentos do génio humano.

Sempre que o homem pretende dominar a natureza e não a compreende, porque não se compreende a si próprio, a degradação do território é a sequência fatal de tal atitude.

A regionalização tem portanto que atender a cultura de cada povo, às realidades biológicas e físicas do meio e à construção dum futuro viável e digno para todos aqueles que nele trabalham e vivem.

A região é, portanto, uma consequência da acção humana e da resposta da natureza a essa acção.

Não devemos compreender nem delimitar a região, exclusivamente baseados nas quantidades económicas, nos números, por vezes cegos, das estatísticas.

A paisagem humanizada, quando bem concebida, possui uma estrutura ecológica permanente que permite a constante recuperação da fertilidade. As formas mais puras da natureza devem estar presentes através duma rede contínua, por vezes, de pequena expressão superficial mas de grande extensão linear.

A paisagem rural e o mar são as únicas fontes de alimentos e de água potável, e os suportes da actividade biológica autónoma e equilibrada. Para isso ela deve: garantir a liberdade de trocas dentro de certos limites; reproduzir o mosaico natural constituído pelas diferentes unidades físicas que servem de suporte à complexa sucessão de comunidades vivas; estabelecer gradientes através da meandrigação das diferentes formas de vida selvagem por aumento das superfícies limite.

A expansão indiscriminada dos aglomerados urbanos tem provocado a destruição da estrutura ecológica, indispensável a um ambiente sadio e a um desenvolvimento equilibrado.

Uma pátria é constituída por um povo, uma cultura e um território que se traduzem numa comunidade de pessoas, numa memória, num projecto colectivo e em recursos.

A gestão dos recursos é da responsabilidade de toda a comunidade nacional representada para cada lugar pelas comunidades regionais e locais.

O desenvolvimento económico e social não deverá, portanto, esquecer a indispensável permanência de recursos vivos, valores e potencialidades geográficas indispensáveis à vida, à cultura e ao progresso.

A destruição sistemática que se está fazendo, no nosso País, do solo vivo, sangue da Nação, dos rios, montados e matas de carvalho, da estrutura biológica permanente da paisagem con-



A Natureza sofre agressões de vária ordem. Até a degradação da paisagem é um atentado à Natureza.

duzirá a médio e longo prazo à tome, à injustiça à desigualdade, ao despovoamento e à perda gradual da independência.

As relações entre a sociedade e o território devem garantir a permanência dos valores culturais nele impressos e dos ecossistemas naturais e transformados de que depende o gradual aumento da capacidade de suporte do território para a vida humana.

Cada geração, cada sector de actividade não têm o direito de destruir, em seu benefício exclusivo, as potencialidades do território ou de degradar a capacidade de regeneração dos recursos renováveis desconhecendo as diferentes vocações a que aquelas potencialidades dão lugar.

O território não é um manancial inesgotável, mas, pelo contrário, um bem frágil e limitado sujeito a reacções em cadeia.

É evidente que nada é irreversível em termos teóricos. O génio humano conseguirá, sempre que abandonar o egoísmo e uma visão superiormente olímpica da natureza, construir um ambiente propício ao desenvolvimento da sociedade.

Devido a uma falsa ideia de progresso estamos sistematicamente a destruir o território e os equilíbrios naturais e a criar problemas de difícil solução quer no âmbito do espaço rural quer no do quadro urbano.

Os povoamentos florestais extremos de eucalipto crescem indiscriminadamente, destruindo a diversidade da paisagem.

A expansão urbana faz-se quase sempre ao sabor exclusivo da especulação com o solo.

Para evitar a desorganização espacial das actividades instaladas no território e a degradação de potencialidades e valores há que desenvolver uma política eficaz de ordenamento do território (ordenamento integrado) e de regionalização.

Uma política eficaz e autónoma de ordenamento do território deve iniciar-se pelo estabelecimento duma estrutura básica de protecção às potencialidades e valores que estão em risco de se perderem.

Mas que ligação existirá entre os problemas de ordenamento do território e o desenvolvimento baseado na região?

Julgamos e defendemos que o progresso dum país e a melhoria da qualidade de vida da sua população em termos de igualdade e justiça social depende de uma política de desenvolvimento organizada de baixo para cima sem excluir evidentemente a instalação oportuna das redes e estruturas que viabilizam e dinamizam o conjunto nacional.

Todos os recursos do território devem ser utilizados, mesmo aqueles que estão abandonados, ou em vias de o serem.

O desenvolvimento deve iniciar-se à escala da região natural, isto é da unidade física, biológica, cultural e histórica que sintetiza um teatro geográfico específico, um projecto colectivo, uma história e cultura comum. Onde existe, portanto, uma estreita e directa relação e complementariedade entre os componentes físicos e biológicos da paisagem e as comunidades que nela vivem e trabalham.

O ordenamento do território não é um plano de desenvolvimento económico regional ou nacional, nem é um capítulo desse plano. Também não se trata de um Plano Director Municipal nem dum plano geral de urbanização vocacionados para impor empreendimentos de tomento e controlar o crescimento urbano.

O processo básico de ordenamento do território é pelo contrário um instrumento que permite impor aqueles planos, os valores permanentes da paisagem de que depende o seu equilíbrio, estabilidade e viabilidade.

O processo de ordenamento do território

deverá ser «contínuo» porque as acções que nele se exercem vão alterando, mais ou menos rapidamente, o condicionalismo biológico e as circunstâncias económicas, sociais e culturais. As populações têm, portanto, um papel permanente a desempenhar.

Portugal tem vindo a sofrer as consequências sociais, culturais e económicas dum modelo consumista que se quer impor à sociedade e advém da tardia aplicação cega de muitos parâmetros já ultrapassados da revolução industrial.

O bem-estar social e o progresso nos nossos dias exige habitação capaz; fácil acesso aos locais de trabalho e de recreio; resposta às vocações e à variabilidade da evolução ao longo do tempo da vida humana; ambiente sadio; segurança e uma paisagem quer urbana, quer rural, à medida do homem e da sua inquietação.

A comunidade nacional e as comunidades regionais e locais só estão vivas quando o seu trabalho é verdadeiramente criativo e o património herdado quer natural quer construído tor continuamente revitalizado pela utilidade.

Na realidade há que escolher entre dois modelos de desenvolvimento. Um, de que não nos conseguimos ainda libertar que vai rapidamente degradando o território, acelerar a macrocefalização, provoca o despovoamento, aumenta o fosso entre privilegiados momentâneos e o resto da povoação e, um outro, que tem por base o ordenamento do território, o desenvolvimento das regiões, o povoamento e a justiça dando lugar à criatividade e à produção dos bens imateriais ou seja a acumulação da: riqueza biológica — saúde; riqueza estética — satisfação do espírito; riqueza científica — pesquisa do mundo como suporte material e expressão física da razão de ser da própria humanidade.

A uma economia de posse deverá suceder uma economia de bem-estar.

A luta que hoje se estabelece contra o ordenamento e um desenvolvimento baseados na região natural faz parte da reafirmação duma política tecnocrata de mero crescimento económico. Política definitivamente ultrapassada pela necessidade de recriar um mundo à escala do homem, da sua universalidade, e das pátrias.

RENASCENÇA ECOLÓGICA DA CIDADE E DA AUTARQUIA

A renascença ecológica da cidade e das autarquias, terá de ser pensada e reflectida segundo cinco temas principais:

- a melhoria da qualidade do meio urbano;
- reabilitação dos edifícios, habitações e bairros antigos;
- criação de actividades sociais, culturais e económicas;
- realização do desenvolvimento e da participação comunitários;
- o papel dos poderes locais.

Esta reflexão é uma resposta oportuna e necessária a alguns dos problemas bem conhecidos que se põem hoje à vida urbana:

- a) o declínio em consequência do desaparecimento dos empregos tradicionais;
- b) insuficiência de comodidades e infra-estruturas;
- c) especialização excessiva, por vezes, de um leque estreito de actividades;
- d) amplitude do fenómeno de vaivém das pessoas que trabalham nas cidades, mas residem no campo;
- e) solidão, anonimato e reclusão, consequências directas da dimensão das cidades;
- f) ruído, poluição, circulação intensa;
- g) ambiente agressivo do betão, do aço e do vidro, em que os cidadãos estão privados de toda a participação real nas decisões que afectam a cidade ou a autarquia urbana.

Torna-se pois importante, é urgente e é preciso:

- despertar o interesse do público, dos indivíduos e das associações e promover o seu empenhamento e a sua participação na melhoria das condições de vida urbana;
- trocar experiências e informações nas e entre as cidades ou autarquias, a respeito das soluções e dos mecanismos próprios para melhorar a vida urbana;
- encorajar a reflexão e a discussão sobre a cidade e sobre o seu papel na sociedade presente e futura;
- aumentar a parte dos recursos nacionais consagrados à solução dos problemas urbanos e ao aperfeiçoamento das técnicas de gestão autárquica;
- criar mais espaços verdes nas cidades, e sensibilizar a população para a defesa do seu ambiente e do património cultural.

Manuel Cristiano



Os canais da Ria nem sempre — como a foto pode desdizer — estão livres de elementos poluídos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1031

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
 Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
 Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diáveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
 Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Segundo revela
a PSP

Automóveis e velocípedes dois alvos dos assaltantes

Automóveis e velocípedes são alguns dos alvos preferenciais dos «amigos do alheio» da região de Aveiro que, no passado mês de Outubro furtaram um total de 18 viaturas automóveis e 16 velocípedes com e sem

motor nas áreas urbanas sob responsabilidade da PSP.

Para além destes, será também de registar os furtos praticados em estabelecimentos comerciais, a pessoas, habitações e no interior de viaturas, num total de 71, que renderam aos seus autores o montante de 8.455.730 escudos.

O número de queixas por emissão de cheques sem provisão bancária ascendeu a quatro dezenas, perfazendo a quantia de 5.492.030 escudos. Também à PSP foram apresentadas, nas suas várias dependências da região, 35 queixas por motivo de agressão, 28 por burla, 16 por danos e 3 por ameaças.

No decorrer do mês do passado mês de Outubro foram detidas 35 pessoas na região, efectuadas diversas rusgas e operações de fiscalização a estabelecimentos comerciais e controlo de pessoas e recuperados seis veículos automóveis e 12 velocípedes com e sem motor, no valor de 2.115 mil escudos que haviam sido furtados.

No sector de trânsito, a PSP foi solicitada para intervir em 121 acidentes condutores (31) excesso de velocidade (19) e desobediência à sinalização (17).

Em operações stop levadas a efeito, foram fiscalizados 1.015 veículos automóveis, tendo-se verificados 143 infracções às leis reguladoras do trânsito. O controlo de alcoolémia revelou taxas superiores às permitidas por lei em 13 dos 99 condutores a ele submetidos.

A PSP elaborou 1.281 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar a apreensão de 13 cartas de condução, 423 por desobediência à sinalização, 592 por estacionamento irregular, 4 por excesso de velocidade, 28 por falta do uso de capacete, 10 pela inexistência de luzes e manobras perigosas, um por excesso de ruído e cinco por excesso de álcool e outros por motivos diversificados de viação ocorridos na via pública, dos quais resultaram 25 feridos graves e 63 ligeiros, sendo, na sua grande maioria, motivados por manobras perigosas (35), distração dos

so, nomeadamente devido ao facto dos condutores não se fazerem acompanhar dos respectivos documentos pessoais e da viatura.

De referir, por último, que a PSP efectuou 76 reboques de viaturas automóveis, que se encontravam estacionadas de molde a impedir a normal circulação do trânsito ou a travessia de peões.

Três novos edifícios alargam Campus Universitário

A construção de três novos edifícios, destinados aos Departamentos de Ambiente (secção de Poluição), Biologia e Engenharia Cerâmica e do Vidro, irá aumentar o Campus Universitário de Aveiro.

Para esse efeito realizou-se na Universidade de Aveiro uma sessão onde decorreu a abertura de propostas dos concorrentes ao concurso público para as empreitadas de construção civil, instalações eléctricas e mecânicas, bem como os arranjos exteriores relativos aos novos edifícios.

Esta sessão foi presidida pelo Pró-Reitor Prof. Doutor Aristides Hall, acompanhado pelo Director dos Serviços Técnicos, Eng.º Tavares Conceição, Administrador da Universidade, Dr. Ivon Brandão, Chefe de Repartição, Ulisses de Jesus e Miguel António de Moraes, Técnico Auxiliar, na qualidade de vogais e ainda o Dr. Carlos Azevedo, representante do Procurador da República.

As propostas, abertas na presença de representantes das firmas concorrentes, foram todas admitidas a concurso.

No que toca ao edifício do Ambiente, os seus valores oscilam entre 123.503.973 e 171.203.783 escudos. Para o de Biologia entre os 316.940.158 e 417.007.998 escudos e finalmente para o de engenharia Cerâmica e do Vidro entre os 368.982.604 e os 532.238.991 escudos.

As propostas estão a ser apreciadas com vista a ulterior adjudicação após aprovação superior.

Poluição na zona de Aveiro em fase de diagnóstico

O LNETI, gabinete da Ria e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) apostam na redução dos efeitos de poluição de diversas origens que são bem patentes na zona de Aveiro entre as quais na área de Estarreja.

Dessa pretensão dá conta a AIDA onde, na sua sede, reuniram recentemente empresários do concelho de Estarreja e técnicos do LNETI com o objectivo de diagnosticar, por avaliação local, os efeitos poluidores de cada empresa da zona de Estarreja, sobretudo os que são originários das descargas de efluentes. Depois de efectuado um inquérito pelo departamento de estudos de impacto industrial do LNETI, realizou-se um encontro entre os empresários e os técnicos para avaliarem e avaliarem os passos a dar, nomeadamente a medição e a avaliação dos elementos poluentes em cada uma das empresas consideradas.

Na continuidade da acção cada empresa ficará da posse de um dossier/proposta contemplando a intervenção daquele laboratório o que dará origem à «encomenda» ou não dos trabalhos de campo.

Para a Associação Industrial do Distrito de Aveiro «esta fase de diagnóstico é importante para as empresas e - logicamente para as populações eventualmente afectadas - pela possibilidade que lhes dá de conhecerem o «como, quanto e porquê» do seu sistema produtivo, possibilitando-lhes, de seguida, a tomada de medidas tendentes a diminuir ou anularem os riscos criados».

A legislação portuguesa que vem sendo anunciada e segue as directivas comunitárias tornará - no entender da AIDA - «impeditiva a actividade industrial para aquelas empresas que não respeitem os valores indicados na legislação».



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO
Dia 19 das 08 às 15 horas

Eirol
Horta
Arrujo — Eixo
Carcavelos
Taipa
Requeixo
Carregal

CONCELHO DE ESTARREJA
Dia 19 das 08 às 12 horas

Avanca — Agueiros

CONCELHO DE ALBERGARIA
Dia 19 das 08 às 15 horas

Pinheiro
Alquerubim
Alquerubim — Calvão
Alquerubim — Ameal
Alquerubim — Beduido
Alquerubim — Beduido II
Alquerubim — Paus

CONCELHO DE ÁGUEDA
Dia 19 das 07 às 10 horas

Águeda — Paredes I
Águeda — Paredes II
Águeda — Lar da 3.ª Idade
Casainho
Águeda — Matoito
Águeda — Pinheiro Manso
Espinhel
Espinhel II
Recardães
Recardães — Fonte Nova

CONCELHO DE ÁGUEDA
Dia 19 das 08 às 15 horas

Ois da Ribeira
Ois da Ribeira — Pateira
Ois da Ribeira II
Travassó
Travassó de Baixo
Travassó — Cabanões
Travassó II
Almeir

CONCELHO DE ÁGUEDA
Dia 20 das 8,30 às 9 horas
e das 12,30 às 13 horas

Brejo I
Brejo III
Miralago
Ferpól

CONCELHO DE ÁGUEDA
Dia 20 das 08 às 15 horas

Aguada de Cima — Vale Areosa
Almas — Areosa

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 15 de Novembro de 1988.

O Chefe do Centro,
J. Bronze Ramos

(-Diário de Aveiro-, N.º 1031, de 18-11-88).

APARTAMENTOS

«EDIFÍCIO MOLICEIRO»

T3 — 7.400 CONTOS
COM FINANCIAMENTO
GARANTIDO
EM AVEIRO

(a 200 metros a estação)

MEDITERRA

Telefone 29426 — AVEIRO

COMPRA-SE

VIVENDA ou ANDAR T5 com 200 m²

No centro da cidade de Aveiro. Pagamento a dinheiro.

Resposta ao n.º 359 deste Jornal.

AVEIRO

ALUGA-SE

Sala/escritório com 115 m². Centro da cidade — Edifício Vera Cruz, Fr. Z. Óptimas condições para fins diversos.

Telefones 22998 (horas expediente) e 20120/28893 (após 19,30 horas) — AVEIRO.

Camape Construções, Ld.^a VENDE

NO BAIRRO DO LICEU
1 APARTAMENTO T3 DUPLEX E 1 T2

PRONTOS A HABITAR

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 174

Telefones 20590/20641

AVEIRO

APARTAMENTOS

T2 — 5.750 contos

COM FINANCIAMENTO
BONIFICADO
EM AVEIRO

(300 metros da Estação)

MEDITERRA

Telefone 29491 — AVEIRO

Dia do Não Fumador foi ontem

Tabaco ajuda às doenças cardio-vasculares

Um projecto destinado a conhecer os hábitos tabágicos dos jovens dado que em Portugal existe um número elevado de fumadores e mortes provocadas pelo uso do tabaco, está previsto ser lançado em todo o país.

O projecto encerra ainda o propósito de promover acções com o objectivo de estabelecer um clima social anti-tabaco e nele intervirão os diversos núcleos para a Educação que, em consonância com o Conselho de Prevenção do Tabagismo, vêm colaborando com variadas acções de sensibilização para minorar os efeitos do tabagismo, cujo dia do não fumador comemorou-se ontem. Relativamente ao distrito de Aveiro, não existem, até ao momento, números percentuais de fumadores mas o principal objectivo da Administração Regional de Saúde de Aveiro será a diminuição da mortalidade e mobilidade das doenças cardio-vasculares

para as quais o uso do tabaco contribui em grande número.

Assim, as acções a desenvolver no campo da luta anti-tabática para o próximo ano prender-se-ão com a prioridade da ARS em que serão desenvolvidas algumas iniciativas pelos núcleos de educação para a saúde na tentativa de reduzir-se as doenças cardio-vasculares, intimamente ligadas ao uso do tabaco. Recorde-se que as doenças cardio-vasculares são a primeira causa de morte no distrito de Aveiro com uma percentagem de 198,5% seguindo-se os tumores malignos, as doenças do coração, a doença crónica do fígado e a cirrose. A ARS de Aveiro, através do seu núcleo de Educação para a Saúde, vai respondendo às variadas solicitações tendo sido já realizado um inquérito na escola secundária de Albergaria-a-Velha destinado a saber o número de fumadores na camada jovem. Na mesma área foram desenvolvidos vários trabalhos em lhavo estando prevista na Mealhada uma campanha de prevenção do tabagismo.

O conjunto de acções a desenvolver apontam para a sensibilização dos profissionais e utentes e a implementação do decreto lei 393/88 de 8 de Novembro que veio aumentar o número de locais em que é proibido fumar, nomeadamente nos locais de atendimento público, elevadores, museus e bibliotecas.

Historicamente, as primeiras medidas legislativas no uso do tabaco remontam aos finais do século passado e visavam a protecção de menores contra os seus efeitos. A produ-

ção de cigarros à escala industrial apareceu mais tarde ganhando relevo depois de 1920. Praticamente, só após a Segunda Guerra Mundial é que foi iniciada a prevenção do tabagismo. A importância da legislação foi sublinhada em 1973 pelo Conselho da Europa, que recomendou a proibição da publicidade ao tabaco, nomeadamente na imprensa, rádio e televisão.

Segundo o Conselho de Prevenção do Tabagismo morrem anualmente 5.400 pessoas devido a doenças relacionadas com o consumo e o uso do tabaco. As ausências ao trabalho por motivo de doenças respiratórias é sete a catorze vezes mais frequentes nos fumadores que têm vinte a cinquenta vezes mais possibilidades de contrair um cancro do que um não fumador.

O tabaco (nicotina) actua como um depressor do sistema nervoso central havendo a registar perda acentuada de reflexos, aumento do tempo de resposta dos reflexos, diminuição da capacidade de memorização e diminuição da capacidade de atenção.

Entre outros, os resultados nefastos do uso do tabaco apontam ainda para: problemas dentais, gengivites e outras infecções das gengivas, cada cigarro reduz a duração da vida em cerca de dez minutos, fumar cigarros causa quatro vezes mais mortes do que os acidentes rodoviários, a temperatura dos membros acusa um abaixamento de um a quatro graus depois de se fumar alguns cigarros e nascem duas vezes mais bebés prematuros de mães fumadoras do que de mães que não fumam.

Enfermeiros

à procura de estatuto

Realiza-se amanhã, no Hospital de Aveiro, um encontro de Enfermeiros, com vista à elaboração do «Estatuto do Enfermeiro».

O encontro, organizado pelo Sindicato dos Enfermeiros de Portugal, conta com elementos da Direcção deste Sindicato e, além dos enfermeiros do Distrito de Aveiro, também com elementos representativos a nível nacional.

Este encontro é aberto a todos os profissionais do ramo, e decorre entre as 9 e as 18 horas.

Morais, Meireles & Companhia, Limitada

CERTIFICADO, narrativamente, que por escritura de hoje, exarada de folhas 42 verso a 45 verso do livro de notas para escrituras diversas número 41-D, do Cartório Notarial de lhavo, a cargo da Notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, se procedeu ao seguinte:

— FERNANDO DUARTE DA SILVA MATOS, casado, natural da freguesia de Paradela, concelho de Sever do Vouga, e residente na Avenida 25 de Abril, n.º 68, 5.º andar direito, na cidade de Aveiro, renunciou à gerência que vinha exercendo na sociedade comercial por quotas com a firma em epigrafe e sede na Travessa do Mercado, na cidade de Aveiro;

— MANUEL FERREIRA LOPES, casado, natural da freguesia e concelho de Penafiel e residente na Rua Marques Gomes, n.º 2, 11.º andar esquerdo, em Aveiro, foi nomeado gerente da mesma sociedade;

— Maria Rosa Duarte, viúva, natural da freguesia e concelho de Ovar e residente no Bloco A, 3.º andar esquerdo, Bairro das Barrocas, em Aveiro; João Pedro Duarte Meireles, solteiro, maior, natural da freguesia da Glória, concelho de Aveiro e residente na morada supra no Bairro das Barrocas; Jorge Duarte de Meireles, casado, natural da dita freguesia da Glória e residente na Torre do Carramona, 6.º C esquerdo, freguesia de Esgueira, cidade e concelho de Aveiro; e Maria da Graça Duarte Meireles, casada, natural da freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro, e residente na Quinta do Carramona, prédio 33, 5.º esquerdo, dita freguesia de Esgueira, na qualidade de únicos herdeiros do sócio falecido MANUEL DE SOUSA MEIRELES, casado, natural da freguesia de Ribeira de Pena (Salvador), concelho de Ribeira de Pena, autorizaram que o apelido «MEIRELES», do respectivo marido e pai, continuasse a figurar na firma social;

Finalmente foram alterados os artigos 4.º e 9.º do respectivo pacto social, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 4.º — O capital social, integralmente realizada em dinheiro e nos demais valores sociais é de 1 000 000\$00, dividido em 3 quotas, sendo duas do valor nominal de 250 000\$00, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Filipe de Almeida Lopes e Ricardo João de Almeida Lopes e, outra, do valor nominal de 500 000\$00, pertencente ao sócio Manuel Ferreira Lopes.

Art.º 9.º — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, incumbe ao sócio Manuel Ferreira Lopes.

§ 1.º — Futuramente, poderão ser designados quaisquer outros gerentes, em assembleia geral.

§ 2.º — A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

ESTÁ CONFORME.

lhavo, vinte e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

A 3.ª Ajudante,

a) Rosa Dorinda Louro Clemente Martins
(Leva o selo branco do Notariado Português)

(-Diário de Aveiro-, N.º 1031, de 18-11-88).

Curso de Jornalismo

— Inscrições até dia 25

televisão e ainda técnicas de publicidade e marketing.

Os jovens participantes, residentes fora da cidade de Aveiro terão direito a alimentação. Aqueles que pretenderem alojamento terão que suportar uma taxa adicional de 500 escudos por dormida, para além da taxa de inscrição, no valor de 750 escudos.

Os jovens interessados em participar nesta acção, poderão efectuar a respectiva inscrição na delegação de Aveiro do FAOJ.

cidos, por terem furtado dois diferentes a um veículo automóvel, estacionado na via pública.

O queixoso avaliou o furto em 100 contos.

Espinho PSP recuperou veículo furtado

A PSP desta cidade localizou e recuperou um veículo automóvel, que havia sido furtado, assim como os objectos que se encontravam no seu interior, avaliado em 410 mil escudos.

Santa Maria da Feira Assalto à Escola Primária

A PSP local efectuou um auto de notícia por furto praticado, por desconhecidos, à Escola Primária n.2 daquela cidade.

Desconhece-se neste momento o valor do furto.

lhavo Operação Stop

A PSP levou a efeito uma operação Stop, pelo que foram fiscalizados vários veículos e verificaram-se nove infracções ao código de estrada.

Ronda Cidadã

Movimento na Lota

Os barcos de arrasto costeiro «Beira Vouga», «Carlos Roeder» e «Beira Mar» descarregaram ontem na lota de Aveiro 7.522 kg de pescado, no valor de 1.641.272 escudos.

Da pesca artesanal local resultaram 1321 kg de peixe, cuja transacção rendeu 206.050 escudos.

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem entrou no cais de atracagem do porto de Aveiro o navio-tanque «Nova Lisboa», de nacionalidade portuguesa.

Sairam daquele porto os navios «Dannik Ford», de nacionalidade dinamarquesa, o alemão «Kamilla» e o navio-tanque português «Nova Lisboa».

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, no período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 horas de quarta-feira e as 12 horas de ontem, um total de quatro acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos ligeiros.

Em Aradas (Aveiro)

Envenenamento (suspeita) vitimou indivíduo

— Esposa hospitalizada

António Gonçalves, de 77 anos, residente em Aradas (Aveiro), foi ontem encontrado morto, por um familiar, Manuel Augusto, num local ermo daquela localidade.

O morto encontrava-se acompanhado pela esposa, Lucília Varelhas, de 74 anos, que se encontra internada no Hospital de Aveiro, sob suspeita de envenenamento.

A hipótese de envenenamento é corroborada pelo facto de terem sido encontrados no local alguns frascos de veneno, que se presume ter sido ingerido pelo casal, desconhecendo-se, todavia, os motivos que teriam levado a tal acto.

A GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência e participou-a à Polícia Judiciária, que vai efectuar as necessárias diligências com o objectivo de esclarecer o caso.

Carenciados da Região de Águeda vão receber géneros alimentícios provenientes da CEE

Os aglomerados familiares da região de Águeda poderão beneficiar de uma distribuição de géneros alimentícios provenientes de países da Europa comunitária. De facto, o Núcleo de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, através dos seus delegados em cada uma das 20 freguesias do concelho, está a fazer o levantamento das situações de carência existentes, levantamento que terá, obrigatoriamente, de ser apresentado na sede nacional da Cruz Vermelha Portuguesa até ao dia 30 do corrente mês, e que servirá de base à definição das ajudas aos carenciados da

região aguedense.

«O Núcleo de Águeda da Cruz Vermelha está interessado em contemplar todas as situações de carência que se registam no nosso concelho», disse-nos José Maria Marques, presidente daquele Núcleo, que acrescenta: «importa realçar a importância do trabalho que os delegados do Núcleo têm que desenvolver nas suas freguesias. Para conseguirmos os apoios para minorar as carências, é preciso que se faça a identificação dessas mesmas carências».

Ainda segundo José Maria Marques, esta ajuda comunitária é resultante de uma movimentação da Cruz

Vermelha Internacional junto da CEE. «No ano transacto, o Núcleo de Águeda recebeu azeite vindo de Itália, que seria distribuído num cabaz de Natal a famílias carenciadas, em 1986, a ajuda foi materializada em peças de vestuário, e, este ano, são géneros alimentares, produtos seleccionados e de altíssima qualidade», referiu-nos

José Maria Marques, que reforçaria, de novo, a importância da acção dos delegados das freguesias: «que não seja o trabalho dos delegados a impedir que os carenciados das nossas freguesias possam ser contemplados com esta ajuda».

Rotários realizaram convívio na Torreira

Cerca de três centenas de pessoas de 29 clubes participaram no convívio rotário de S. Martinho, realizado no passado fim-de-semana na Torreira.

O encontro-convívio, organizado pelo Rotary Clube de Estarreja, consistiu de um jantar típico, que incluiu sorteios, entrega de lembranças, variedades, baile e troca de artesanato e especialidades regionais entre os vários clubes presentes.

Em Oliveira de Azeméis

Palestra sobre Defesa Nacional

Em Oliveira de Azeméis realiza-se amanhã uma palestra sobre o tema «defesa nacional na actual conjuntura internacional», sendo orador o general António Osório Soares Carneiro.

Trata-se de uma iniciativa da Delegação de Aveiro da Associação de Comandos, a realizar, pelas 15.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Na Gafanha da Nazaré

Colisão provocou um ferido ligeiro

A colisão de duas viaturas ligeiras de passageiros provocou alguns ferimentos num passageiro de um dos veículos, Paula Cristina Gomes Rodrigues, de 17 anos, residente em Ilhavo.

O acidente ocorreu na Rua Afonso de Albuquerque, na Gafanha da Nazaré, cerca das 12 horas de ontem.

A sinistrada foi transportada pelos Bombeiros de Ilhavo ao Hospital de Aveiro.

Na Murtosa

Um morto e dois feridos graves num acidente de motorizada

Um morto e dois feridos em estado considerado grave e o balanço de um acidente de viação, ocorrido ao fim da tarde da passada quarta-feira, na Murtosa.

O acidente ocorreu cerca das 17h45, junto ao Monumento ao Emigrante, no entroncamento da Avenida do Emigrante com o arruamento de acesso ao Hospital e ao Infantário, quando a motorizada, conduzida por José António da Silva Rebelo da Cunha, de 25 anos, casado, natural da Murtosa e residente em Bunciro, colheu o peão Israel Martins, de 39 anos, solteiro, residente em Canto de Lagoncha, que seguia no meio da estrada, e viria a falecer.

Retira-se que o condutor do velocípede com motor teria entrado numa via de sentido proibido, não tendo contornado a rotunda ali existente. José António encontra-se internado, em estado considerado grave, no Hospital da Universidade de Coimbra.

Na motorizada seguia também Joaquim Vaz Afonso Lopes, de 29 anos, solteiro, natural e residente na Murtosa, que se encontra internado no Hospital de Aveiro.

Os sinistrados foram transportados de imediato pelos Bombeiros da Murtosa ao hospital local, onde receberam os primeiros tratamentos, sendo posteriormente transferidos para Aveiro, de onde José António e Israel Martins, em virtude da gravidade do seu estado, seguiram para Coimbra, tendo Israel Martins sucumbido aos ferimentos.

A GNR da Murtosa tomou conta da ocorrência.

No dia 26

Associação de Pais da Escola Adolfo Portela elege corpos gerentes

No próximo dia 26 do corrente mês, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Adolfo Portela, de Águeda, vai eleger os seus corpos gerentes para o próximo exercício.

A eleição do novo elenco directivo terá lugar em sessão ordinária da Assembleia Geral da Associação, sessão que tem início marcado para as 10 horas.

Para além da eleição dos novos corpos gerentes, constam, ainda, da ordem de trabalhos desta sessão, um período de meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação e a apresentação, discussão e votação das Contas de Gerência referentes ao exercício anterior.

Em Castanheira do Vouga

ANATA leva a efeito matança do porco

No próximo dia 27 do corrente mês, a Associação dos Naturais do Concelho de Águeda, ANATA, vai levar a efeito a tradicional matança do porco que, desta feita, terá como palco o largo da Junta de Freguesia, em Castanheira do Vouga.

Pelas 10 horas partirão da Praça Conde de Águeda as equipas de matança e de cozinha, seguindo-lhes, pelas 10.30 horas, os participantes. A matança do porco está prevista para as 11.30 horas, o almoço para as 13.30 e, finalmente, o leilão para as 15 horas. Refira-se que os participantes deverão levar consigo talher próprio, vinho e sobremesas.

Os interessados na participação nesta iniciativa da ANATA poderão fazer a respectiva inscrição na Casa das Malhas (tel. 623301), ou através dos telefones 622604 e 622937.

Hoje e amanhã

Imposto Único é tema de colóquio organizado pela ABIMOTA

A Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios, ABIMOTA, leva a efeito, hoje e amanhã, no auditório da EXPOAGUEDA, um colóquio subordinado ao tema «Imposto Único».

Uma introdução ao conteúdo dos assuntos a tratar, a contribuição predial autárquica, o imposto único a incidir sobre pessoas singulares e colectivas e um debate, constituirão a base dos trabalhos que decorrerão entre as 9.30 e as 18 horas de hoje e entre as 9.30 e as 18.30 horas de amanhã.

Incêndio na Catraia da Borralha

Cerca das 15.45 horas de ontem, deflagrou um incêndio numa propriedade de Jaime Rodrigues dos Santos, sita na Catraia da Borralha (Águeda), tendo as chamas destruído dois medeiros de palha, duas pequenas cabanas e, ainda, várias alfaias agrícolas.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda compareceram no local, tendo combatido as chamas durante cerca de uma hora, com 14 homens e 3 viaturas.

Como causa provável do sinistro é apontada a «chispa» de uma operação de soldadura que ali estava a ser levada a cabo.

Águeda

Diplomas do Curso de Modeladores de Cerâmica vão ser entregues hoje

Vão ser distribuídos hoje os diplomas aos finalistas do Curso de Formação de Modeladores Cerâmicos, acção organizada pela Associação Industrial de Águeda, com a colaboração do CENCAL, Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica, com sede nas Caldas da Rainha.

A cerimónia de entrega dos diplomas terá lugar pelas 11.30 horas na sede da Associação Industrial de Águeda, estando prevista a presença de diversos técnicos do CENCAL, do seu presidente, Vicente do Carmo, de industriais do sector e, ainda, de vá-

rios responsáveis da AIA.

Com a duração de 10 meses, 8 meses de aprendizagem e 2 meses de estágio, este curso foi frequentado por 11 formandos, 5 dos quais estavam já integrados no mercado de tra-

balho e os restantes com integração assegurada. A acção de formação, considerada pelos responsáveis da AIA, como «uma iniciativa de grande relevância, dada a falta de mão de obra especializada no sector cerâmico», decorreu em instalações montadas para o efeito no Pavilhão da EXPOAGUEDA.

Em Castelo de Paiva

Agricultores carecem de apoio real

— Município solicita auxílio ao Governo

Concessão de subsídios a fundo perdido ou a dádiva de produtos destinados a tratamentos agrícolas, são alguns dos apoios reais que a Câmara Municipal de Castelo de Paiva solicita ao Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação e Primeiro Ministro.

Estas medidas visam colmatar a actual situação dos agricultores locais, que em virtude das adversas condições climáticas do corrente ano, viram devastadas as suas culturas.

Nomeadamente na cultura da vinha (vinho verde), cuja produção, que é o sustentáculo da agricultura de subsistência praticada na região, sofreu uma quebra de noventa por cento. Outras culturas, como a batata, cereais e feijão, viram igualmente

uma quebra de produção, neste caso em cerca de setenta por cento.

Factores que por si só corroboram para a precariedade da situação económica de muitos agregados familiares.

Perante a débil situação económica do sector, acrescida de ausência de mecanização que o torne mais rentável e uma população agrícola de nível etário elevado e com poder de compra abaixo do normal, a Câmara considera que as linhas de crédito abertas não são aproveitadas pela maioria dos agricultores da região. E isto porque se encontram desprovidos de recursos monetários e de lucros capazes para corresponderem aos encargos desse mesmo crédito e aos custos do próximo ano agrícola.

Pelo País

EXPOSIÇÃO
SOBRE PORTUGUESES
NA CIDADE MARROQUINA DE FEZ

Uma exposição sobre o património histórico português no mundo será inaugurada na cidade marroquina de Fez no dia 28. O material que constitui esta exposição, esteve patente ao público de Rabat de 18 de Outubro a 2 de Novembro, tendo sido inaugurada por ocasião da visita oficial do Primeiro-Ministro português Cavaco Silva a Marrocos. A exposição, que irá ser montada em Fez por ocasião da geminação desta cidade marroquina com a de Coimbra, apresenta documentação vária sobre a presença portuguesa ao longo da costa atlântica marroquina. A exposição será organizada pelos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal em Marrocos e estará patente ao público na Câmara Municipal de Fez, podendo ser depois apresentada ainda em Casablanca, Tânger e El Jadida antes do seu retorno a Lisboa.

ALBERTO JOÃO JARDIM
REUNIU-SE COM TORRES COUTO

O Presidente do Governo Regional da Madeira reuniu-se anteontem, no Funchal, durante um almoço privado, com o secretário-geral da UGT, Torres Couto, disse fonte oficial. A mesma fonte, da Presidência do Governo Regional, referiu que o encontro se realizou a pedido de Torres Couto, mas não revelou os temas abordados pelo sindicalista e o Presidente do Executivo da Região Autónoma. Torres Couto chegou ao Funchal às 12h00 de quarta-feira e regressou a Lisboa a meio da tarde.

MONUMENTOS DE ESTREMOZ
VÃO SER ILUMINADOS

A Câmara Municipal de Estremoz encomendou a uma empresa da especialidade, um plano de iluminação do património monumental e turístico da cidade, anunciou o Município. O plano, que será executado por etapas, ao longo de vários anos, prevê a iluminação dos principais monumentos do Centro Histórico e dos edifícios considerados arquitectonicamente mais valiosos da zona baixa da cidade.

UDP CRITICA ADESÃO À UEO

A UDP considerou, anteontem, que a adesão de Portugal à UEO «compromete ainda mais a soberania nacional e agrava a subordinação à estratégia hegemónica e belicista dos Estados Unidos». A adesão de Portugal à União Europeia Ocidental é descrita pelo secretário do Conselho Nacional da UDP, num comunicado, como um «abre mão do Governo de toda a capacidade de decisão independente, em questões que colidem directamente com o cerne da independência nacional». Segundo aquele partido extraparlamentar, a UEO «serve o crescente poderio militar dos Estados Unidos, com a agravante de aumentar as despesas militares europeias», o que refuta a «tão propalada teoria do reforço da independência da Europa face aos EUA».

O SÉCULO NAS BANCAS
DEPOIS DE AUSÊNCIA
DE SEIS DIAS

O jornal «O Século» reapareceu ontem nas bancas com uma «cara nova», depois de seis dias de ausência para reestruturação. «Martinho lança Letria» é a «manchete» do primeiro número da IV série, que é acompanhado pelo regresso da revista «Vida Mundial», um suplemento que passará a sair às terças-feiras. O jornal surge também com um novo grafismo e com as primeiras e últimas páginas dos dois cadernos a cores. «O Século», dirigido por Artur Albarran, foi fundado por Magalhães Lima em 1881.

Autorizada a criação
de novas sociedades
no mercado de capitais

O Primeiro-Ministro e o ministro das Finanças assinaram já as portarias que autorizam a constituição de mais duas sociedades de investimento, uma sociedade de locação financeira imobiliária e três sociedades de gestão e investimento imobiliário.

A informação foi quarta-feira dada por uma fonte da Presidência do Conselho de Ministros.

Com a assinatura destas portarias é já de quase 60 o número de novas instituições que, desde o início do corrente ano, obtiveram do ministro das Finanças autorização para a sua constituição.

A soma dos valores do capital social dessas sociedades é superior a 35 milhões de contos, acrescentou a fonte.

Os promotores das sociedades agora autorizadas comprometeram-se a, durante os primeiros três anos, aplicarem pelo menos 40 por cento do volume da sua carteira de crédito e de títulos no financiamento de projectos de investimento especialmente relevantes para o Programa de Corre-

ção Estrutural do Défice Externo e do Desemprego (PCEDED).

Além disso, procurarão respeitar essa estrutura de aplicações nos três anos subsequentes.

Comprometeram-se ainda, no prazo de um ano, a promoverem ou a participarem na criação de outras sociedades do mercado de capitais «nomeadamente sociedades financeiras de corretagem, sociedades de capital de risco e fundos de investimento», disse ainda.

Uma das sociedades agora autorizadas é a «Itausa Portugal — Sociedade de Investimentos, SA», cujo accionista fundador pertence ao grupo «Itausa», do Brasil.

A «Finantia, Sociedade de Investimento, SA», que resulta da transformação da «Finantia — Gestão e Consultadoria Internacional, SA» em sociedade de investimento, é outra das novas sociedades autorizadas.

Apesar do controlo do capital desta empresa

pertencer a accionistas privados nacionais, uma parte significativa do capital pertence a grandes instituições internacionais, nomeadamente dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

Outra das sociedades autorizadas é a «Leasimo — Sociedade de Locação Financeira Imobiliária, SA», que conta entre os seus fundadores o Banco Português de Investimento, o Crédit Lyonnais e o Crédit Franco-Portuguais.

Dois novas sociedades de gestão e investimento também agora autorizadas, são a «Multi-móvel» e a «Multiger», as quais contam entre os seus accionistas fundadores com os Bancos de Fomento Nacional e Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

A «MKI», cujos accionistas fundadores são Abraão S. Kolinsky, Carlos M. Moita e «Moita, Farrajota e Rodrigues, Limitada», entre outros, é a terceira das sociedades de gestão e investimento imobiliário agora autorizadas.

Inflação

Governo penaliza
subidas de preços

O Governo aprovou um decreto-lei que condiciona a atribuição de incentivos financeiros às empresas à comprovação de que a sua gestão de preços «não está a ser geradora de injustificáveis tensões inflacionárias no mercado interno».

A informação foi anteontem dada por uma fonte da Presidência do Conselho de Ministros.

O diploma prevê que a atribuição dos referidos incentivos pode, por decisão dos ministros das Finanças, do Comércio e da tutela, ficar dependente da comprovação fundamentada de que os preços praticados pela empresa não provocam «injustificáveis tensões inflacionárias».

Esta disposição aplica-se às empresas cujo volume de vendas anual seja de valor superior a um milhão de contos, reputado ao último exercício completo, acrescentou o diploma.

«Entende-se como gerador de tensões inflacionárias, designadamente, o injustificado acrés-

cimo da margem unitária de venda, relativamente aos principais bens ou serviços produzidos ou comercializados pela empresa e vendidos no mercado interno» — explica.

Entretanto, independentemente da dimensão das empresas, poderão estas, se a sua gestão de preços for considerada inflacionária, ser sujeitas ao regime de preços vigiados, mediante despacho do ministro do Comércio, acrescenta.

«A redução da inflação em Portugal para níveis próximos dos verificados nos países mais desenvolvidos é um objectivo fulcral para o Governo que se articula com a política de rendimentos e preços que tem vindo a ser empreendida» — acrescentou a referida fonte.

Para este informador, a melhoria substancial do nível de vida dos portugueses tem originado um aumento da procura de bens e serviços, circunstância que tem sido aproveitada por algumas

empresas para induzirem altas de preços «que não se ajustam às metas de desinflação do País».

«Obviamente que qualquer empresa tem a liberdade de praticar os preços que bem entender, já que isso caracteriza a racionalidade do mercado e as legítimas motivações empresariais» — referiu.

«Contudo, não fará sentido que uma empresa que prospera, com um comportamento exclusivamente orientado pelo benefício próprio, contrarie as orientações desinflationárias da política macroeconómica do Governo e, apesar disso, ainda atribua incentivos financeiros do Estado», observou.

No entender deste porta-voz, justifica-se assim que o Governo se reserve o direito de recusar ou cancelar ajudas financeiras sempre que, por mero arbitrio é proveito próprio, a empresa mantiver os seus preços acima da trajectória que melhor corresponderia à evolução dos custos e às metas de desinflação do País.

Perfil
do consumidor
português

Dois em cada três portugueses com mais de 13 anos jogam no Totoloto, registando-se na classe média baixa a maior percentagem de jogadores — segundo a publicação «Consumidor 88», da empresa de estudos de mercado Marktest.

O documento baseia-se numa sondagem de opinião versando desde o interesse pela política aos hábitos de consumo (bebidas, artigos pessoais, etc.), leitura e audição de meios de Comunicação Social e posse de artigos domésticos.

A sondagem inclui 5.000 entrevistas feitas em todo o País a maiores de 13 anos durante os cinco primeiros meses do ano e tem uma margem de erro de 5 por cento para uma probabilidade de 95 por cento.

De acordo com a sondagem, o Totoloto é o jogo que concita o interesse de mais portugueses (66,1 por cento do universo considerado), seguindo-se o Totobola com 26 por cento, isto é, um em cada quatro portugueses, e a Lotaria com 11,9 por cento. Apenas um em cada 35 portugueses (2,8 por cento) frequenta salas de bingo.

A classe baixa é aquela que menos joga em todos eles, ainda que quase metade (47,6 por cento) costume jogar no Totoloto.

Totoloto: o jogo de azar
que atrai mais portuguesesTOTOLOTO:
MENOR INTERESSE NO SUL

Estima-se que cerca de 4,7 milhões de portugueses joguem no Totoloto, que concita o interesse de três em cada quatro homens (75,8 por cento), no que são acompanhados por mais de metade das mulheres (57,3 por cento).

Joga-se mais nos seis «números mágicos» na Grande Lisboa e Grande Porto, onde quase três em cada quatro maiores de 13 anos costumam jogar, verificando-se o menor interesse no Sul, onde mesmo assim três em cada cinco tentam a sua sorte.

Já no Totobola apenas uma em cada 10 mulheres (11,2 por cento) se habilita a acertar nos 13 resultados certos, enquanto mais de dois em cada cinco homens (42,5 por cento) jogam no Totobola.

Tem maior percentagem de adeptos na Grande Lisboa e Grande Porto (32,5 por cento) e é menos jogado no Norte interior (21 por cento),

sendo a classe média, com 36,6 por cento, aquela que mais se interessa por aquele jogo.

Um em cada seis homens (16,6 por cento) joga na Lotaria mas só 7,7 por cento das mulheres se sentem atraídas por aquele jogo que é mais jogado pela classe média.

Joga-se mais na Lotaria na Grande Lisboa (18 por cento dos inquiridos) e no Litoral centro (18,5 por cento) e menos no Litoral norte (5,9 por cento) e Norte interior (8,4 por cento).

As salas de bingo, frequentadas por 4,3 por cento dos homens e 1,4 por cento das mulheres, quase não recebem a classe média.

Um em cada 13 (7,6 por cento) das pessoas da classe alta/média alta vai habitualmente a salas de bingo, enquanto na classe média essa frequência se reduz a 4,3 por cento e na média baixa a 2,6 por cento.

É na Grande Lisboa que as casas de bingo são mais frequentadas e no Norte interior que menos habitantes estão dispostos a deslocarem-se às salas de loto electrónico.

OPEP: nova reunião tenta estabilizar os preços do petróleo

Oito países membros da OPEP iniciaram ontem uma reunião, em Viena, numa tentativa de pôr em ordem o caótico mercado petrolífero e elevar os preços do crude, esperando concluir um acordo para controlar a crescente produção do cartel.

A reunião envolveu os Comitês de Preços e de Estratégia a Longo Prazo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Os dois Comitês integravam oito dos 13 países membros da Organização.

Na segunda-feira realiza-se, também em Viena, a Assembleia Anual Ordinária da OPEP, já com a participação dos 13 países membros.

Na reunião de ontem, os oito ministros tiveram de tomar posições difíceis, para travar um aumento da produção da OPEP, que torna o mercado cada vez mais excedentário.

Estatísticas várias mostram que a maior parte dos países membros da OPEP excedem as quotas estabelecidas pelo cartel, o que resulta numa descaída dos preços do petróleo.

A OPEP representa cerca de 40 por cento do consumo de petróleo do mundo não-comunista.

A chave para um novo acordo sobre quotas de produção seria incluir o Iraque no sistema.

A Arábia Saudita, o maior exportador mundial de petróleo, e o Kuwait têm insistido que

um novo acordo deve incluir todos os membros da Organização.

Os sauditas, para demonstrarem o seu enorme potencial petrolífero, aumentaram recentemente a sua produção para mais de 6 milhões de barris/dia, muito acima da quota de 4,3 milhões de barris/dia estabelecida pela OPEP.

O Iraque tem recusado aceitar a quota que lhe foi atribuída, de 1,5 milhões de barris/dia, porque quer paridade com o rival Irão. A quota iraniana é de 2,4 milhões de barris/dia.

Teerão e Bagdad concordaram, em Agosto último, com um cessar-fogo no conflito do Golfo Persico. Agora, ambos querem ganhar mais dinheiro com o petróleo para pagar a reconstrução das suas economias destruídas pela guerra.

Analistas calculam que o Iraque tem produzido pelo menos 2,6 milhões de barris por dia, uma quantidade que poderá atingir 3,7 milhões de barris no próximo ano depois de concluído um

novo oleoduto, que passa pela Arábia Saudita, até ao Mar Vermelho.

No âmbito de um novo sistema na OPEP, o Irão e o Iraque obteriam cada um uma quota de 2,6 milhões de barris/dia — prevêem analistas.

Um outro problema que os ministros enfrentaram ontem na reunião de Viena foi a recusa dos Emirados Árabes Unidos em aceitar a sua quota de 948 mil barris/dia, tendo elevado a sua produção para 1,5 milhões de barris.

A reunião que ontem começou na capital austríaca teve a participação dos Comitês de Preços (Argélia, Arábia Saudita, Nigéria, Indonésia e Venezuela) e de Estratégia a Longo Prazo (Iraque, Irão, Kuwait, Arábia Saudita, Argélia e Venezuela).

Os restantes países membros do cartel são o Equador, o Gabão, a Líbia, o Qatar e os Emirados Árabes Unidos.

Cabo Canaveral

Marcada data de lançamento do Atlantis

A NASA anunciou que 1 de Dezembro é a data prevista para o lançamento do vaivém «Atlantis», numa missão secreta do Departamento norte-americano da Defesa.

Os astronautas deverão instalar no espaço um satélite de recolha de dados, que cobrirá 80 por cento do território soviético e que permitirá ao Departamento norte-americano da Defesa verificar se a União Soviética está a cumprir os acordos de controlo de armamento.

Este é o segundo voo do programa espacial norte-americano, desde a explosão do «Challenger» a 28 de Janeiro de 1986, em que perderam a vida sete astronautas. O programa prosseguiu a 29 de Setembro com o lançamento bem sucedido do vaivém «Discovery».

O grande relevo dado ao lançamento do «Discovery» não será possível para o «Atlantis», com a NASA e o Departamento de Defesa a reter grande parte da informação, dado o carácter secreto da missão.

A hora exacta do lançamento não foi revelada e a partir da entrada em órbita do «Atlantis», e até à sua aterragem, não serão fornecidas quaisquer informações acerca do desenvolvimento da missão.

União Soviética e Índia aumentam trocas comerciais

A União Soviética e a Índia assinaram ontem em Nova Deli um acordo que fará ascender a 4.700 milhões de dólares o montante das trocas comerciais entre os dois países, durante o próximo ano.

A assinatura do acordo representa um crescente aumento em relação aos 1.900 milhões de dólares registados em 1987, e aos 3.400 milhões atingidos este ano.

Este acordo integra-se num plano alargado de cooperação entre os dois países que será ratificado durante a visita a Nova Deli do líder soviético Mikhail Gorbachev, visita a iniciar-se hoje.

Durante a visita, o líder soviético deverá reunir-se por quatro vezes com o Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, estando prevista a assinatura de outros tantos acordos abrangendo áreas de investimento e trocas nos domínios tecnológico e científico.

A plataforma de cooperação entre os dois países e considerada por meios políticos soviéticos como «sem precedentes» na história da superpotência de Leste.

Na sua deslocação a Nova Deli Gorbachev será acompanhado pela mulher, Raisa, sendo esta a segunda visita do líder soviético à Índia, onde esteve em Novembro de 1986.



CHAMBORD — O Príncipe de Gales acompanhado pela Princesa Carolina do Mónaco, durante um jantar de gala.

Breves Internacionais

WASHINGTON — Os serviços norte-americanos de espionagem devem iniciar um programa de reformas para estarem preparados para fornecer informação mais relevante aos governantes, refere um estudo divulgado quarta-feira em Washington. Roy Godson, professor da Universidade de Georgetown e membro de um grupo de especialistas em informação, disse em conferência de imprensa que os relatórios dos serviços de espionagem devem ser «menos descritivos» e «mais orientados para as oportunidades e vulnerabilidades das sociedades estrangeiras» que podem interessar aos Estados Unidos. «Devem identificar explicitamente as áreas sensíveis à influência externa» e evitar fornecer dados que induzam os analistas a pensar que «todos os países pensam mais ou menos como nós», defendeu Godson. O técnico salientou que os relatórios feitos pela CIA e outros serviços secretos devem ser «menos quantitativos e mais qualitativos».

PESHAWAR (Paquistão) — Pelo menos 10 pessoas morreram em consequência de um ataque com foguetes anteaerem contra uma aldeia paquistanesa, localizada perto da fronteira com o Afeganistão, foi ontem anunciado oficialmente em Peshawar, Paquistão. O ataque provocou ainda 15 feridos, disseram as mesmas fontes, que responsabilizaram o Exército afgão por esta e outras operações dirigidas contra alvos civis localizados perto da fronteira. Entretanto, as autoridades afgãs disseram que seis pessoas morreram devido a ataques dos rebeldes lançados também quarta-feira contra as cidades de Jalalabad e Gardez. A rádio oficial afgã disse que em Jalalabad, capital provincial de Nangarhar, três pessoas morreram e sete ficaram feridas, enquanto em Gardez, capital provincial de Paktia, os ataques rebeldes provocaram a morte de três pessoas e ferimentos em duas. O Afeganistão recebeu recentemente armamento da União Soviética, que inclui mísseis SS-1 de longo alcance, para fazer frente aos rebeldes.

ROMA — O Consulado norte-americano em Roma recusou novamente o visto de entrada nos Estados Unidos à deputada do Partido Radical italiano Ilona Staller, conhecida no mundo do espectáculo por «Cicciolina». A recusa deve-se, segundo um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos na capital italiana, a que a deputada e actriz de películas pornográficas «não especificou claramente qual o objectivo da viagem». A mesma fonte disse que a deputada do Partido Radical pediu um visto de turista, o que a impede de transportar o seu espectáculo nos Estados Unidos «pelo que deverá pedir um visto diferente». Ilona Staller mostrou-se quarta-feira «bastante contrariada» com a recusa das autoridades diplomáticas norte-americanas e afirmou que o objectivo da sua viagem «é visitar os Estados Unidos», país que tem por «símbolo a Estátua da Liberdade, mas que depois exige um questionário prévio para entrada», disse.

LONDRES — Dois doentes morreram ao princípio do dia de ontem num incêndio num bloco de enfermarias em três andares de um hospital psiquiátrico no subúrbio setentrional londrino de Friern Barnet, anunciou a polícia. Os dois cadáveres foram encontrados por polícias e bombeiros que faziam buscas na parte do hospital afectada pelo incêndio que começou pouco depois das 3h00 no Hospital de Friern. Um outro doente foi internado em estado crítico, por inalação de fumo. Cerca de 150 doentes foram retirados das enfermarias psiquiátricas do hospital depois do início do fogo. O fogo não atingiu a zona onde estão internados os doentes considerados perigosos, para si mesmo ou para outrem.

Dalai Lama aceita independência limitada para o Tibete

O Dalai Lama, venerado como Deus-Rei pelo seu povo, disse anteaerem que ficaria satisfeito com uma independência limitada do Tibete de modo a impedir a sua assimilação pela China.

«Não insisto em que devíamos ser um país independente» — disse o líder espiritual e temporal dos tibetanos, numa entrevista à Associated Press.

Em vez disso, o Dalai Lama defende um «meio caminho» que possa preservar a cultura tibetana que, segundo ele, corre o risco de desaparecer se o domínio chinês continuar por mais dez ou quinze anos.

Embora as suas posições pareçam conciliatórias, o Dalai Lama sublinha que elas não modificam a proposta que fez há cinco meses, quando disse que a China poderia manter as suas tropas em solo tibetano e conduzir a política externa.

Nessa proposta, a sua maior concessão desde que a China invadiu o Tibete, em 1949, o Dalai Lama sugeriu que o Tibete se tornasse «uma entidade política com Governo autónomo... associada à China».

A China rejeitou a proposta, dizendo que não abandonava o conceito de independência do Tibete, mas que aceitava conversações com o Dalai Lama.

«Segundo as últimas estatísticas chinesas, a população tibetana na minha própria terra natal é de 800.000 e a chinesa três milhões» — disse o Dalai Lama, cujo título significa «Oceano de Sabedoria».

Desde a anexação, um influxo de colonos no Tibete, incluindo na capital, Lhasa, tem vindo a dissolver a outrora homogénea população tibetana, o que em Março gerou violentos incidentes com as autoridades chinesas.

Interrogado sobre se a sua proposta para o Tibete podia caber no conceito de autonomia dentro da nação chinesa, o Dalai Lama disse: «Autonomia é uma palavra boa».

O Dalai Lama é Deus-Rei dos tibetanos desde a idade dos quatro anos, em 1940.

Sudão: um país habituado à instabilidade

O maior país africano, o Sudão, onde recentemente se alcançou um acordo de paz entre as forças governamentais e oposicionistas, é um dos países mais pobres e mais instáveis do continente, abrigando mais de dois milhões de refugiados.

Desde a independência, em 1956, os sudaneses viram consumar-se cinco golpes de Estado — para além das muitas outras intenções frustradas.

O acordo põe fim a um conflito cujas origens os especialistas em assuntos africanos relembram para o século passado, quando dos sudaneses, dirigidos por um líder muçulmano, Mahdi, se rebelaram, em 1881, contra o domínio egípcio — 17 anos mais tarde, o Exército anglo-egípcio derrotou-os.

Dois dias depois, Numeiry liderou uma contra-revolta, reassumindo o Poder. Cortou de imediato relações com a União Soviética e o secretário-geral do Partido Comunista sudanês, Abdel Mahjoub, foi entorçado.

Até ser deposto em Abril de 1985, Numeiry sobreviveu a numerosas tentativas de golpe de Estado, algumas delas particularmente sangrentas como uma em 1975 em que foram executadas 142 pessoas por conspiração e outra em Julho de 1976 em que morreram pelo menos 300 sudaneses.

Em 1973 foi instituído o regime de partido único com a União Socialista Sudanesa de Numeiry.

As prisões encheram-se de presos políticos e a Lei da Sharia, prevendo nomeadamente o castigo de crimes de delito comum pela amputação de mãos e orelhas, fez milhares de deficientes.

Enquanto isto, a economia degradava-se, apesar dos vários

acordos com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Numeiry, procurando desesperadamente apoios para fazer sobreviver o seu regime pactuou, conforme o momento, com parceiros tão diferentes como a China, Estados Unidos, França, Líbia, Chade, Egipto, Arábia Saudita, os dois Iemens, o Uganda, o Zaire...

UNIÃO DOS JORNALISTAS DISSOLVIDA EM 1981

Dissolveu a União dos Jornalistas em 1981 e cinco meses depois o Sindicato dos Ferroviários, com 43 mil filiados. Alguns dias depois decretou a pena de morte ou de prisão perpétua para os trabalhadores em greve.

Em Julho de 1979, estalou uma insurreição popular. O antigo vice-presidente regional, Samuel Aro, foi acusado de instigar. No ano seguinte, o país foi dividido em seis regiões, cada uma delas dirigida por um mini-Governo — o que levou o então tenente John Garang a deserção, acompanhado por um batalhão inteiro e a uma forte contestação da comunidade negra sulista que acusava o Governo de a querer aniquilar.

Em Maio de 1981, 340 oficiais foram passados compulsivamente à reserva e em Setembro, Numeiry dissolveu o Parlamento e o Governo autónomo da Região Sul.

Em Janeiro do ano seguinte, a insatisfação geral atingiu tal grau que Numeiry se viu obrigado a dissolver todos os órgãos do partido único — e foi nesse mesmo ano que surge o movimento de John Garang que, em 1983, optou pela luta armada.

Garang, hoje com 43 anos,

viveu parte da sua adolescência na Tanzânia, frequentou a Universidade de Dar-Es-Salam e doutorou-se em Economia Agrícola, em Iowa, nos Estados Unidos, onde estudou depois táticas militares.

Alguns políticos sudaneses atribuem a Garang sentimentos religiosos (é cristão), regionalistas e racionais (é do sul onde predominam os negros) ao iniciar o combate contra Numeiry — mas ele tem-nos rejeitado vigorosamente.

Em entrevistas, defende a total separação entre a Igreja e o Estado, a abolição da «Charia». Define o seu movimento como socialista mas descreve-o como sendo ideologicamente sudanês e admite as influências dos nove anos que passou nos Estados Unidos.

Os regulamentos do «Movimento de Libertação Popular do Sudão» definem-no como tendo sido criado «no interesse das massas trabalhadoras oprimidas, para as libertar do sistema corrupto, opressivo, reaccionário e burguês», propondo a luta por um país «unido e socialista».

Poucos dias depois do afastamento em 1985 de Numeiry, foi anunciada a anulação da divisão do sul do país em três províncias, uma média que criou condições para que Garang se encontrasse pela primeira vez em Adis Abeba, em Agosto de 1986, com o Primeiro-Ministro sudanês Sadeq Al-Mahdi.

UMA GUERRA CRUEL

As conversações frustraram-se e, em Novembro do mesmo ano, o jornal sudanês «Al Osbou» dava como confirmada a sua morte, invocando

o testemunho de um rebelde cujo nome citava e que por sua vez citava mesmo o nome de dois oficiais do SPLA que teriam morto Garang, sendo executados em seguida.

Os combates com forças governamentais continuaram no entanto, liderados do lado rebelde por Garang.

O dia-a-dia do cidadão anónimo continuou a pautar-se pelos massacres de populações cuja autoria era atribuída conforme o responsabilizante, pelos raptos de reféns nacionais e estrangeiros, pelo aumento de refugiados, pela morte de milhares de inocentes devido à interrupção de fornecimentos alimentares, quer devido à chuva quer devido à guerra.

Uma guerra tão cruel e desconhecida que, quando o mês passado foi noticiado que todas as crianças com menos de cinco anos de uma cidade inteira, no sul, tinham perecido, ninguém pareceu particularmente chocado.

Também não causou grande celeuma, a publicação recente de um livro denunciando a escravatura de centenas de mulheres e crianças da tribo Dinka, no sul, depois de um massacre de 1.500 homens da mesma etnia pela tribo Rezeigat, também do sul e descrita como estando do lado do Governo de Cartum.

Um Governo de coligação, como o que hoje dirige o país, e um acordo de paz interna, como aquele que quarta-feira foi anunciado em Adis Abeba, podem no entanto vir a criar melhores perspectivas para os sudaneses que conseguiram sobreviver a anos tão dramáticos.

Manuela Ferreira (Lusa)

Autorizada a criação de novas sociedades no mercado de capitais

O Primeiro-Ministro e o ministro das Finanças assinaram já as portarias que autorizam a constituição de mais duas sociedades de investimento, uma sociedade de locação financeira imobiliária e três sociedades de gestão e investimento imobiliário.

A informação foi quarta-feira dada por uma fonte da Presidência do Conselho de Ministros.

Com a assinatura destas portarias é já de quase 60 o número de novas instituições que, desde o início do corrente ano, obtiveram do ministro das Finanças autorização para a sua constituição.

A soma dos valores do capital social dessas sociedades é superior a 35 milhões de contos, acrescentou a fonte.

Os promotores das sociedades agora autorizadas comprometeram-se a, durante os primeiros três anos, aplicarem pelo menos 40 por cento do volume da sua carteira de crédito e de títulos no financiamento de projectos de investimento espe-

cialmente relevantes para o Programa de Correção Estrutural do Défice Externo e do Desemprego (PCEDED).

Além disso, procurarão respeitar essa estrutura de aplicações nos três anos subsequentes.

Comprometeram-se ainda, no prazo de um ano, a promoverem ou a participarem na criação de outras sociedades do mercado de capitais — nomeadamente sociedades financeiras de corretagem, sociedades de capital de risco e fundos de investimento», disse ainda.

Uma das sociedades agora autorizadas é a «Itausa Portugal — Sociedade de Investimentos, SA», cujo accionista fundador pertence ao grupo «Itausa», do Brasil.

A «Finantia, Sociedade de Investimento, SA», que resulta da transformação da «Finantia — Gestão e Consultadoria Internacional, SA» em sociedade de investimento, é outra das novas sociedades autorizadas.

Apesar do controlo do capital desta empresa

pertencer a accionistas privados nacionais, uma parte significativa do capital pertence a grandes instituições internacionais, nomeadamente dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

Outra das sociedades autorizadas é a «Leasimo — Sociedade de Locação Financeira Imobiliária, SA», que conta entre os seus fundadores o Banco Português de Investimento, o Crédit Lyonnais e o Crédit Franco-Português.

Dois novas sociedades de gestão e investimento também agora autorizadas, são a «Multimóvel» e a «Multiger», as quais contam entre os seus accionistas fundadores com os Bancos de Fomento Nacional e Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

A «MKI», cujos accionistas fundadores são Abraão S. Kolinsky, Carlos M. Moita e «Moita, Farrajota e Rodrigues, Limitada», entre outros, é a terceira das sociedades de gestão e investimento imobiliário agora autorizadas.

Tony Bennett
no Casino Estoril

A emoção de uma voz

Tony Bennett celebra no «Salão Preto e Prata» do Casino Estoril, em 18 e 19 de Novembro, quarenta anos de uma extraordinária carreira que teve em Louis Armstrong e Bing Crosby a inspiração mais duradoura. Duas noites envolventes e inesquecíveis, onde vai passar a emoção de uma voz que impressionou o próprio Frank Sinatra.

A estreia de Tony Bennett em Portugal é um rigoroso exclusivo do Casino Estoril, que assim dá sequência à série de galas e espectáculos sem paralelo entre nós.

Nascido em Astoria, Quenns (Nova Iorque), Tony Bennett, de seu verdadeiro nome Anthony Benedetto, com que assina quadros a óleo expostos nos museus e galerias dos Estados Unidos, é galardoado pela Academia Nacional de Música Popular. Destacam-se, dos anos 50, baladas como «Because of You», «Cold Cold Heart», «Rags to Riches» e «Stranger in Paradise». São de finais da década e seguinte títulos como «I Wanna Be Around», «The Good Life», «If I Ruled The World» e, nomeadamente, «I Left My Heart In San Francisco».

A paixão do jazz foi recompensada pelo apoio musical que grandes nomes lhe deram, caso das orquestras de Duke Ellington, Basie, Woody Herman, Stan Kenton e Buddy Miles. Com dois álbuns dirigidos musicalmente por Bill Evans, nos anos 70, actuou, do mesmo pé, com Herbie Hancock, entre outros, além de ter pautas escritas por Quincy Jones, Gil Evans, etc.. Amostra desse interesse é o duplo-álbum, «Jazz», que a CBS editou em Portugal há um ano. Para a vinda de Bennett a Portugal, a CBS fará sair novas melodias do artista, tendo por principais convidados nomes como George Benson, Dizzy Gillespie e Dexter Gordon.

E este percurso de quatro décadas e artistas marcantes na voz quente de Bennett que os portugueses vão poder agora ouvir, em mais um exclusivo do Casino Estoril que se tornará, sem dúvida, o maior acontecimento musical de 1988. Destaque-se, ainda, que Tony Bennett, vindo directamente de Las Vegas, traz a sua orquestra de 32 elementos.

Uma primeira noite de gala (em smoking), amanhã, ou em traje escuro, no dia seguinte, em dois espectáculos a não perder, que incluem jantar a partir das 21 horas (preço total: 15 mil escudos). Marcações para o telef. 2684521 (reservas do Casino Estoril).

Batata tem efeito positivo sobre colesterol

Estudos, desenvolvidos em França, provam que o consumo de pectina, fibra que existe na batata, actua de forma positiva sobre o metabolismo das gorduras do sangue (lipídios) e faz descer a taxa de colesterol.

Sabe-se que 10 gramas de pectina por dia fazem descer o colesterol em 10%. O único problema, afirma a revista francesa «Medicine Douces», reside na necessidade de comer pelo menos 1,5 quilograma de batatas para ingerir a quantidade referida.

Para os dietistas e investigadores, que se têm debruçado sobre a questão, a solução é variar a ingestão de fibras consumindo os legumes, os cereais e os frutos frescos onde ela existe mais.

No topo da lista encontram-se o feijão seco, ervilhas, lentilhas, espinafres, couve, alcachofra, mas também groselhas e framboesas. As laranjas, os limões e os tomates são ainda mais ricos em pectina que as batatas.

Desporto em vários quadrantes

Olimpíada e doping de Seul a Barcelona: o futuro começa hoje

Seul foi ontem. Amanhã será Barcelona. O futuro começa hoje. Atletas e treinadores preparam já perspectivas para 1992 a partir do que em 1988 se alcançou. Resultados há que irão ser batidos, inexoravelmente. Outros, porém, só gerações vindouras os poderão ultrapassar. É a velha interrogação empolgante: quais os limites da capacidade humana?

O desporto é indissociável de diversos processos globais característicos do nosso tempo: urbanização, expansão da indústria química, poluição do meio ambiente... Na vida política e social do homem contemporâneo, o fenómeno desportivo reveste-se de factores inegavelmente positivos. Contudo, o grande progresso da ciência, em especial da biologia, da química e da medicina, gerou um problema extremamente negativo: o «doping».

Os Jogos Olímpicos de

Seul provaram, uma vez mais, que determinadas competições desportivas são consideradas, sobretudo, autênticos campos de batalha de farmacêuticos e médicos anónimos, podendo o desporto de alta-competição ser, em muitos casos, comparado a um concurso de mestres de seringa e droga.

«Um atleta que se 'dopa' engana a triplicar: primeiro, o adversário; segundo, ele próprio; terceiro, os espectadores», declarou o director do Instituto de Bioquímica da Universidade de Colónia, professor Manfred Donike, durante uma sessão da Comissão Médica do Comité Olímpico Internacional realizada em Seul no âmbito da Olimpíada.

AS BEBIDAS ALCOÓLICAS EM CERIMÓNIAS TRIBAIS

O próprio termo «doping» surgiria nos meios

desportivos como uma importação africana. «Dop» era uma bebida alcoólica forte utilizada, outrora, em cerimónias culturais tribais. Tinha, como agora se diz, um «efeito estimulante».

Os primeiros a adoptar esse termo foram os ingleses, no século XIX, para designarem o recurso à estimulação artificial no desporto equestre. Erro crasso seria, porém, atribuir à Inglaterra, e às suas ex-colónias, o «papel principal» da utilização do «doping».

Com efeito, crónicas da antiguidade há como «primeira fonte» documental sobre tal prática. Só ao cabo de vários séculos, no entanto, se passou a aplicar sanções contra o consumo de «doping» no desporto.

Poucos se lembrarão, hoje em dia, do nome do nadador que, em 1865, atravessou a Mancha entre Calais e Douvres. Todavia, a medicina desportiva regista que foi ele o primeiro desportista «re-

cheado» artificialmente de droga...

USO DE DOPING: PERIGO DE MORTE!

Só depois da Segunda Guerra Mundial a opinião pública internacional se mostrou seriamente alarmada por causa do «doping». O problema veio-se agravando à medida que os atletas arriscavam, cada vez mais, a sua própria vida, chegando mesmo, de quando em quando, a morrer devido aos efeitos dos estimulantes consumidos.

Todos os desportistas conhecem as consequências ruins do «doping». E, no entanto, há quem continue a «dopar-se». Porquê?

Os especialistas chegaram à conclusão de que se trata de uma questão social. Questão social que, entre outros factores, é gerada pela comercialização exacerbada do desporto.

As fortíssimas pressões,

oriundas dos mais diversos sectores da sociedade, no sentido da realização de uma vitória, da conquista de um título, da superação de um recorde, não constituirão um poderoso «convite» ao consumo do «doping»?

Ainda recentemente um grupo de atletas norte-americanos foi convidado a responder a um questionário anónimo que incluía a pergunta seguinte: «Se, para alcançares um máximo no desporto, tiveres de utilizar drogas, que sabes possuírem efeitos excepcionalmente perigosos para a tua saúde, este conhecimento conseguirá demover-te de o fazeres?» A análise das respostas é, pura e simplesmente, inquietante: 70 por cento dos entrevistados confessaram ser consumidores de estimulantes.

O controlo anti-«doping» em Jogos Olímpicos é, como se sabe, muito rigoroso. De tal modo que muitos são os atletas seriamente apreensi-

vos com um aumento considerável de probabilidades de serem tidos como culpados sem terem culpa alguma. Porque no rol dos produtos proibidos figuram dezenas de medicamentos que, no caso de uma constipação ou de outras indisposições ligeiras, eram tomados sem cuidados de maior...

De qualquer modo, os especialistas apertam o cerco. A Comissão Médica do COI reunida em Seul concluiu pela necessidade de alargar o controlo anti-«doping» aos treinos desportivos. E sublinhou que tal só pode surtir o efeito desejado se esse controlo for organizado por uma comissão especializada que, a nível internacional, assegure condições iguais para todos.

Aguarda-se, portanto, que a medida seja posta em prática. O mais rapidamente possível. Para que em Barcelona não haja as vergonhas que em Seul houve. O futuro começa hoje...

Castigos da AFA

Em recente reunião efectuada, o conselho de disciplina da Associação de Futebol de Aveiro (AFA), fez saber que foram aplicadas penas disciplinares aos seguintes jogadores, delegados e clubes, relativos às jornadas dos dias 29 e 30 de Outubro e 1, 5 e 6 do corrente mês:

A jogadores

Com 6 jogos de suspensão

II divisão distrital

Eugénio Cruz (Antes);

Com 4 jogos de suspensão

I divisão distrital

José Silva (Avanca);

II divisão distrital

António Resende (Mosteirô F. C.);
Maximino Costa (Romariz).

Distrital de Juniores

Victor Ribeiro (Ovarense);
Norberto Sousa (Lourosa);
Luís Santos (Parque);
Viriato Oliveira (Cucujães).

Com 2 jogos de suspensão

I divisão distrital

Manuêl Soares (P. Brandão);
João Lopes (Fidec).

II divisão distrital

Marco Moreira (Mosteirô F. C.).

Distrital de juniores

João Silva (B. Sucesso);
Anibal Pereira (B. Sucesso);
Paulo Bernardes (Espinho);
Lino Barros (Rio Meão).

Processo disciplinar c / suspensão

Distrital de juniores

José Matos (Gafanha).

A delegados:

I divisão distrital

Manuel Reis (Milheiroense) - 20 dias de suspensão;
Alvaro Costa (Cucujães) - 20 dias de suspensão.

II divisão distrital

Pedro Silva (Mosteirô F. C.) - 20 dias de suspensão.

Distrital de juniores

Elisio Santos (Fiães) - 10 dias de suspensão.

Distrital de juvenis

Manuel Pinto (Valecambrense) - 10 dias de suspensão;

Distrital de iniciados

João Vieira (Crevi) - 20 dias de suspensão.

A clubes

I divisão distrital

Argoncilhe - multa de 4 000\$;
Gafanha - multa de 2 000\$;
Fiães - multa de 5 000\$;
Aguada de Cima - multa de 2 000\$.

II divisão distrital

Mosteirô F. C. - multa de 4 000\$;

Distrital de juniores

Rio meão - processo disciplinar;
Ovarense - repreensão escrita.

Distrital de juvenis

Oliveira do Bairro - processo disciplinar;
Valecambrense - multa de 2 000\$.

Distrital de iniciados

Alba - Repreensão escrita.

Oliveirinha: recuperação à vista?

Valongo é o novo treinador

— rescisão (esperada) de Gervásio

O treinador Valongo, que esta temporada esteve à frente da equipa de Oliveira de Azeméis — e da qual saiu por divergências insanáveis com um dirigente —, é desde antontem o «homem forte» do Oliveirinha, sucedendo assim a Gervásio, cuja rescisão, anunciada já há várias semanas, teve lugar no passado domingo, no final do encontro que a equipa disputou com o Alba.

O novo treinador, que curiosamente vai estar à frente da equipa do Oliveirinha na sua deslocação, sábado à noite, à cidade de Oliveira de Azeméis, tomou contacto com o «plantel» já no treino de antontem à noite, na sequência do convite que lhe fora formulado pela actual direcção.

José Manuel Saraiva, presidente do Oliveirinha, em declarações a este Jornal, disse ser insustentável a situação da equipa, jornada após jornada, pelo que teria necessariamente que haver uma forte «chicotada psicológica».

«Temos pena de rescindir com Gervásio, um treinador de reconhecido mérito, e acima de tudo uma figura distinta do meio coimbrão. Porém, o futebol não se compadece com estes atributos, e o que conta são os resultados» — disse aquele dirigente, acrescentando que nunca a equipa, volvidas as nove primeiras jornadas, tinha obtido tão baixa pontuação.

O presidente do Oliveirinha, que disse esperar que os atletas saibam «interpretar a mensagem do novo treinador», acredita que Valongo vai conseguir trazer a equipa à posição que ela merece, por forma a que a massa associativa se tranquilize e volte a apoiar o clube.

CRIAR NA EQUIPA ESPÍRITO DE AMBIÇÃO — a tônica de Valongo

O novo treinador, que é a primeira vez que toma conta de uma equipa «quase a meio do campeonato» — como referiu a este Jornal —, encontra-se mentalizado para a «missão difícil» que o espera.

Porém, como considerou, «a equipa possui um plantel de valor, conheço-o perfeitamente, e estou certo de que não haverá impossíveis».

Pretextando que terá de usar «métodos para abanar o sentido da equipa», Valongo reafir-

mou a sua disposição de «devolver aos atletas o espírito e a ambição de equipa». Porque, como disse, a equipa encontra-se recheada de bons valores individuais, que é preciso saber aproveitar.

Sobre o trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, o novo técnico referiu-se a Gervásio em termos elogiosos: «Ele não foi culpado das situações criadas, pois tem dado provas de eficácia noutros clubes. Mas em futebol, o treinador é sempre o culpado»...

Eduardo Jaques



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Torna-se público que a partir do dia 15/11 a 18/11, se encontra afixada a lista, abaixo discriminada, dos concorrentes que oportunamente se habilitaram ao concurso, por sorteio para distribuição de 2 Fogos (T3) em Azurva.

Nome	N.º de concorrente
Armando Rodrigues	1
Manuel Marques de Oliveira	2
João dos Santos Pinto de Almeida	3
Fernando Conceição Lopes	4
Sérgio Fernando Brandão Armas	5
Telmo Ferreira Carneiro	6
Isabel Maldonado Torres Faustino	7

O sorteio efectuar-se-á no dia 21 de Novembro, pelas 14 horas e 30 minutos, na Câmara Municipal de Aveiro.

Aveiro e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1988.

Pe'l'O Presidente da Câmara

(«Diário de Aveiro», N.º 1031, de 18-11-88).

A cidade merece ter um clube europeu

Trabalhamos para que a esperança não morra com as intenções

— disse-nos o presidente do Beira Mar, Cabral Monteiro

Manuel Cabral Monteiro, 47 anos, funcionário público, presidente da Direcção do Sport Clube Beira Mar há dois mandatos.

Homem aberto, sempre disposto a falar para os jornais de forma frontal e desassomburada, o líder da colectividade aveirense uma vez mais dispôs-se a falar para o nosso Jornal. Fim de tarde na sede do Beira Mar com o movimento desusado que caracteriza as vésperas dum grande jogo de futebol. A visita do Porto, as «bancadas» que já estão esgotadas, a procura do «papinho mágico» que dará acesso ao grande jogo que se espera no próximo domingo. Calmo e tranquilo, Manuel Cabral Monteiro respondeu às questões que lhe foram postas, sem reservas nem subterfúgios, aliás como é seu timbre.

«A carreira do Beira está a ser quase aquilo que tínhamos previsto para esta época» — começou por nos afirmar, para acrescentar depois — «porque se efectivamente o jogo com o Boavista não contávamos perder, também com a honestidade que nos caracteriza talvez também não pensásemos pontuar no Estádio da Luz, embora nós nunca nos consideremos batidos antes dos encontros. De qualquer modo penso que os catorze pontos conseguidos até à data estão mais ou menos dentro daquilo que nós tínhamos previsto. Sabíamos que o início do campeonato iria ser primordial não só no aspecto da sensibilidade da massa associativa como na força moral e anímica da própria equipa. Neste momento o ambiente é muito bom, há uma perfeita camaradagem e união entre todos os sectores da equipa, quer a nível de grupo de trabalho, quer a nível de grupo directivo e aqui não posso deixar de denunciar o apoio que a Direcção tem dado como sempre se tem feito e eu tenho denunciado sempre esta verdade, pois tem havido uma perfeita identificação e uma estreita colaboração entre a Direcção do clube e o departamento de futebol profissional que liderados respectivamente por mim e pelo senhor Silva Vieira, temos efectivamente sincronizado e penso que com benefício para o próprio Beira Mar. Portanto até este momento está tudo dentro do previsto e do que tínhamos idealizado».

DOMINGO VAI HAVER FESTA DO FUTEBOL EM AVEIRO

No próximo domingo vem jogar a Aveiro, apenas... o campeão nacional, FC Porto. É certo que a carreira dos nortenhos não tem sido famosa esta época. A saída do técnico Quinito, a brilhante carreira do Beira Mar, são ingredientes mais do que suficientes para que a expectativa ao redor deste encontro seja enorme. Espera-se uma grande enchente e que os 29.000 lugares do Mário Duarte estejam repletos dum multidão ávida de emoções tortes. Dentro dos parâmetros dum espectáculo digno do historial das duas colectividades. Como vai ser o jogo?

«Antes de mais vai ser uma festa do futebol nacional. Não só pelo valor das equipas intervenientes, como também pelas excelentes relações que existem entre o Futebol Clube do Porto e o Sport Clube Beira Mar. Penso que vai ser um jogo com uma moldura humana digna de registo, penso que irá acontecer uma das maiores enchentes de sempre na vida do Beira Mar e os factos falam por si.»

É efectivamente a excepcional carreira que o Beira Mar tem feito até ao presente momento do Campeonato Nacional, é ainda a mudança técnica operada na equipa do Porto, que quer queiram quer não é uma equipa extra, dotada dum bom elenco desportivo que é muito bom e que tem de aparecer, pois os jogadores não deixaram de saber jogar futebol e uma pléiade daquela categoria tem de vir ao de cima, mau grado o facto reconhecido que algo de intranquilidade tenha surgido na equipa, mas julgo que actualmente a equipa já estará com outra disposição, pois a mudança técnica poderá influenciar positivamente no desenrolar dos acontecimentos por parte do Porto, mas também a nossa força anímica, o espírito de união e tudo o que tem motivado os bons resultados irá estar presente. Assim o nosso adversário irá ter muitas dificuldades para pontuar em Aveiro. Pelo menos é esta a minha convicção, muito embora eu respeite o seu valor e a sua categoria. Sintetizando, espero que vença o melhor, que este seja o Beira Mar e que no final, para lá do resultado, todos possamos sair de rosto aberto com a certeza de termos contribuído para mais uma jornada digna dos pergaminhos de ambas as equipas».

SE HÁ ALGUÉM QUE EFECTIVAMENTE GOSTA DO BEIRA MAR SILVA VIEIRA É UM DELES

Terá causado um certo mau estar em diversos sectores da vida do clube, as recentes declarações do gestor do futebol profissional António Silva Vieira, divulgadas por um trissemanário desportivo. Não podíamos deixar de por a questão ao

presidente da Direcção, pois entendemos que a talar... é que a gente se entende.

«Ainda bem que me coloca essa questão e quero até agradecer-lhe a oportunidade que me dá de poder aclarar diversos pormenores que podem ter confundido alguns sectores principalmente da massa associativa e a mim compete-me dizer como presidente deste clube que como todos os associados sabem foi celebrado em devido tempo um protocolo entre a Direcção do clube e o senhor Silva Vieira como gestor do futebol profissional. Claro está que, nessa entrevista que foi dada a um trissemanário desportivo, eu já tive oportunidade de conversar com ele, o senhor Silva Vieira não terá efectivamente querido dizer tudo aquilo que lá vem. Se há alguém que realmente gosta do Beira Mar, ele é um deles. A prova evidente é que tem dado e contribuído com inúmeros sacrifícios e favores ao clube. Não há dúvida nenhuma que, como ele tem dito e muito bem, tudo aquilo que faz por gosto, não faz com sacrifício. Mas essencialmente quero dizer que terá havido aqui uma certa má interpretação, ou da parte do jornalista que o ouviu, ou da parte do senhor Silva Vieira que se não terá pronunciado por forma a que o jornalista visse as afirmações por outro jaez. Bom, quando o senhor Silva Vieira diz que, por exemplo, os dirigentes são criminosos e suicidas, pois o que ele quer dizer é que há dirigentes de clubes que entram em verdadeiras loucuras, na contratação de jogadores. Isto é um facto. Quem anda nos meandros disto constata números assustadores e eu constatei isso mesmo, porque no início do campeonato, ou melhor, na pré-temporada eu tive algumas reuniões com o senhor Silva Vieira, onde abordámos exactamente o pro-



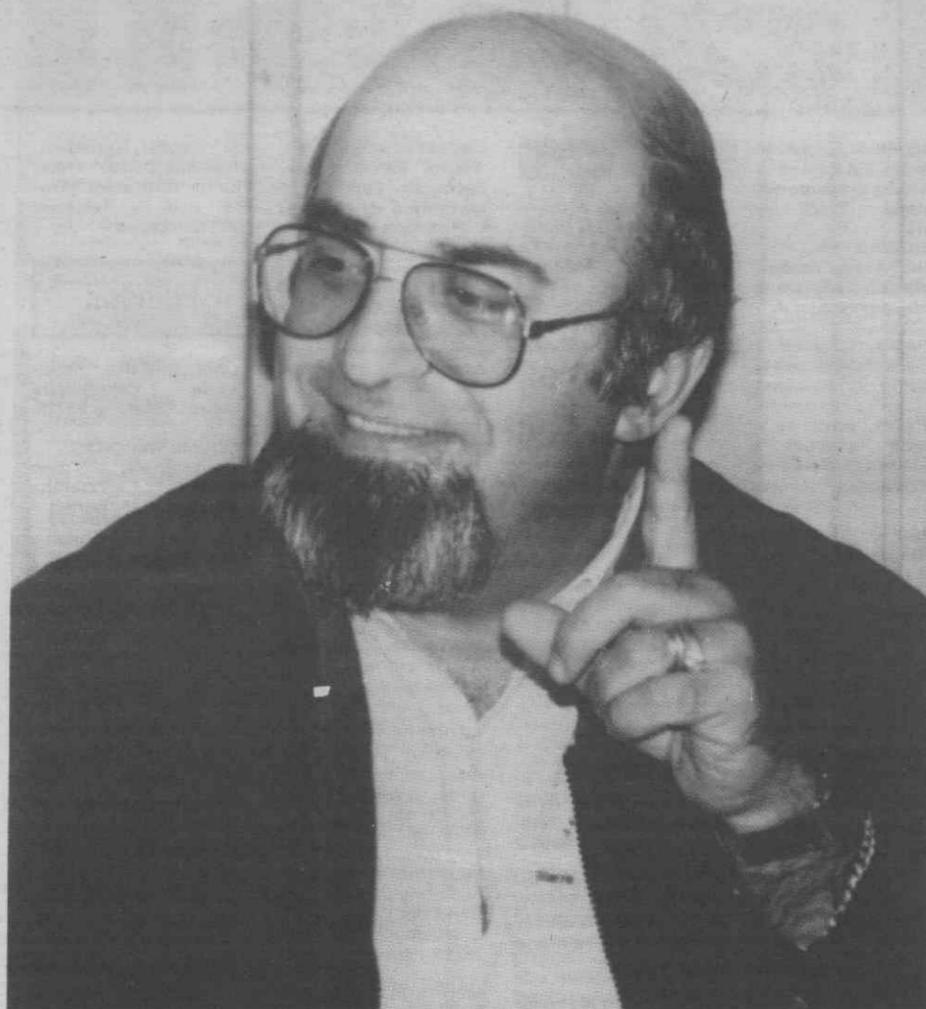
«Toda a gente tem direito de fazer as suas críticas desde que leais e frontais...», reconhece o presidente do Beira Mar.

Carlos Campos (texto)
António Fernandes (fotos)

blema das contratações. Ouvi jogadores pedirem verbas que são verdadeiras loucuras. Não há dúvida que nós não alinhámos em determinados «comboios», mas o que é facto é que outros directores alinharam nesses mesmos «comboios». Aquilo que o senhor Silva Vieira quer dizer, não é que somos criminosos, porque ninguém comete crimes, é simplesmente que estamos a entrar em campos de verdadeira loucura na contratação de jogadores. E quando também fala no aspecto do treinador, toda a gente sabe, que o treinador foi extremamente contestado pela massa associativa e se há alguém que está dentro das qualidades do técnico, é sem dúvida ele, pois já o conhecia antes de ele vir para o clube. Este treinador é efectivamente dum carácter e dum honestidade profissional que nós nunca nos cansamos de expor, inclusivamente pós o problema à Direcção do Beira Mar, principalmente ao senhor Silva Vieira de que numa primeira divisão conseguiria explicar todo o seu futebol. E o que é facto é que neste momento não estamos nada arrependidos de termos dado oportunidade a Jean Thissen de continuar. Ora bem, quando o senhor Silva Vieira fez aquela afirmação, não se estava a reportar a uma situação actual, mas sim ao período menos bom que se viveu na época passada, num desabafo momentâneo, que não terá sido mais do que o extravasar do que ia lá dentro. De resto, em todas as entrevistas concedidas pelo senhor Silva Vieira são essencialmente para aclarar determinados pontos, principalmente a determinados sócios, que poderão não estar bem dentro do protocolo que foi celebrado. O que não há dúvida é que por aprovação em Assembleia Geral, que é o órgão máximo do clube, numa altura em que ainda não era presidente da Assembleia Geral, esse protocolo foi veiculado. Esse protocolo tem determinados pontos que dão total autonomia nas contratações do grupo de trabalho. Ora se o protocolo está mal elaborado, isso já não compete referir agora, o facto é que foi aprovado tal como está. Daí ele fazer valer alguns dos seus direitos, é ele quem investe no futebol profissional. O Beira Mar não lhe foi vendido, aliás ele tem denunciado em todos os locais que o Beira Mar não é dele. Tem denunciado inclusivamente que o presidente do clube sou eu, ele é o responsável pelo futebol profissional e neste momento é também, não o esqueçamos, o presidente da Assembleia Geral. Por alguma coisa eu tive o cuidado de lhe pedir e de o sensibilizar para assumir esse cargo. A verdade é que até este momento, o Beira Mar em si, nada tem a apontar ao senhor Silva Vieira, porque tem cumprido para lá do que foi protocolado. Claro está que poderá ter um momento de má interpretação, digamos até de algum desnorte, mas efectivamente o investimento que ele fez não estava a ser correspondido. Mas os associados terão de ter um bocadinho de compreensão, a própria imprensa deverá tê-la também para determinados desabafos momentâneos que as pessoas possam fazer. Mas eu resumo, quero terminar esta questão como comecei: Silva Vieira tem apoiado esta Direcção e nós temo-lo apoiado igualmente na íntegra, com total abertura e honestidade. Vamos passar por cima daquilo que efectivamente foi publicado e acima de tudo eu quero fazer aqui um apelo a toda a imprensa e a toda a massa associativa que nos unamos, para projectarmos mais o nome do Sport Clube Beira Mar».

Mas esse contrato era passível dum escritura posterior. Chegou já a ser feita?

«O processo está em andamento, como deve calcular, isto é uma escritura dum situação inédita a nível nacional, fomos efectivamente os pioneiros para a elaboração deste protocolo, temos deparado com algumas dificuldades a nível notarial para a celebração dessa escritura, mas posso anunciar que o processo ainda não parou minimamente, não tem havido negligência de qualquer das partes, mas estamos a envidar os maiores esforços através do advogado e neste momento vice-presidente da Assembleia Geral, dr. Brandão, para que antes do final do nosso mandato esteja a escritura acertada e actualizada dentro do que foi efectivamente aprovado. Já nos têm posto o problema de que se o senhor Silva Vieira quisesse ia-se embora dum momento para o outro, mas a isso respondo que se tivéssemos a mínima dúvida que isso poderia acontecer nunca tínhamos aceite o protocolo que nos foi proposto. Quero dizer que o senhor Silva Vieira até este momento penso que enquanto estiver em pleno uso das suas faculdades mentais não faltará uma única unha àquilo a que se vinculou, até porque é uma pessoa de respeito, de palavra e até



«O Beira Mar tem cerca de 1.200 atletas em actividade», lembra Cabral Monteiro.

porque se trata do presidente da Assembleia Geral do clube. E, repito, ele tem cumprido para lá do que estava estipulado e fá-lo-a sempre até ao fim».

ESTABILIZAR E... DESESTABILIZAR: O DEDO DO DIÁRIO DE AVEIRO

Tem-se afirmado para aí, e às vezes por pessoas com responsabilidades no clube que o nosso Jornal destabiliza o futebol do Beira Mar, pois quando as coisas não correm bem denuncia o facto e quando acontece o inverso ao «embandeirar em arco» está a criar certas ilusões. Resumindo: desestabilizando no sentido negativo (época passada), desestabilizando no sentido positivo (época actual).

«Eu tenho a minha perspectiva ao fazer as minhas críticas e já o tenho dito noutras alturas isso mesmo, até quando analiso as críticas feitas ao clube. No caso específico e com a frontalidade que me caracteriza eu tenho aceite muito bem as críticas que o 'Diário de Aveiro' tem feito. Eu penso que a imprensa deve ser isenta, deve denunciar dentro da sua perspectiva e dentro da sua análise aquilo que vê e não há dúvida nenhuma que assim é que está correcto. Há pessoas que não vêem assim, toda a gente tem o direito de fazer as suas críticas desde que leais e frontais, penso que o denunciar uma situação de verdade é uma crítica construtiva, desde sempre tenho feito a apologia de que nós devemos efectivamente colher as críticas e colher delas tudo aquilo que nos interessa para melhor e aquilo que nós sintamos que não é para melhor não as considerar. Não é desprezá-las, é não as considerar, o que é um bocadinho diferente. Eu mantenho aquilo que tenho dito. O 'Diário de Aveiro' efectivamente no período agudo, crítico, fez a sua crítica de verdade, eu não a interpretei como uma destabilização do próprio grupo de trabalho, interpretei isso sim, como um alerta, ao próprio grupo de trabalho, à própria massa associativa e portanto se neste momento o 'Diário de Aveiro' está a denunciar o bom que o Beira Mar tem feito, penso que só está a ser coerente consigo próprio e é isto que eu admiro também no 'Diário de Aveiro'. Quando a equipa esteve mal critiquei frontalmente e construtivamente, e neste momento está a criticar o que é o bem. Alertar nos momentos maus e fortalecer nos bons, não é de forma alguma desestabilizar».

ESTA ÉPOCA CAMPEONATO TRANQUILO, DEPOIS...

E inegável que a carreira do Beira Mar tem sido brilhante esta época, o que terá levado muito boa gente a pensar em altos voos. Saber a opinião do presidente da Direcção impunha-se, numa altura em que nos parece ser já muito difícil «cair

numa situação perigosa, dada a forma como tem actuado.

«Aquilo que perspectivamos para esta época é realmente uma classificação que nos tire da zona das preocupações, só que não enjeitamos de forma alguma qualquer outra, que acharíamos mais oportuna e caso tudo se mantenha como até aqui que é o que espero para a próxima época. O clube está a estruturar-se cada vez mais com o forte apoio da Câmara Municipal para planos futuros melhores, Aveiro tem potencialidades, o senhor Silva Vieira tem dito e quer com o seu investimento exactamente denunciar que é possível Aveiro ter uma equipa a lutar pelos lugares da Europa, eu penso da mesma forma e dentro daquilo que temos contactado com o

próprio presidente da Câmara, quando ele nos promete que se o Beira Mar se mantiver este ano na Primeira Divisão, o estádio será electrificado, eu penso que isto tudo diz que nós ao querermos mais e melhor, estamos a pensar que com esforço e sacrifício podemos ir bem mais longe. Mas o espírito de sacrifício não pode partir só dos directores, pois entidades e associados têm igualmente uma palavra a dizer nesta matéria. Se tudo se conjugar, não esquecendo o sector empresarial e a imprensa local, eu penso que dentro de pouco tempo o Beira Mar poderá ser uma potência dentro do futebol nacional».

O BEIRA MAR TEM CERCA DE 1.200 ATLETAS EM ACTIVIDADE

O Beira Mar não é só futebol. Muitas outras modalidades são ou toram já baluartes da colectividade, impondo-a a nível nacional. Num eclectismo que para muitos será desconhecido, mas que existe e é uma realidade para quem a quiser ver.

«Sim, não há dúvida alguma. Ainda na última terça-feira numa entrevista em que estive com o senhor secretário de Estado da Administração Local e quando lhe disse que tínhamos cerca de 1.200 atletas em actividade, constatei o seu espanto pelo eclectismo da nossa colectividade. Tenho afirmado e ainda não fui contestado que a nível nacional é o quarto clube em eclectismo. Temos nove secções em constante movimentação e como também disse ao senhor secretário de Estado quando ele me abordou as estruturas que nós tínhamos e quando eu lhe disse que só tínhamos um pavilhão, estando agora a iniciar um trabalho para o completar com um anexo só para trabalhar as escolas de formação, tive forte receptibilidade de parte daquele membro do Governo de que também num futuro poderia apoiar financeiramente mais esta iniciativa. Sem o apoio de Câmara — não

posso, nem devo esquecer isso — seria impossível manter o eclectismo que só a nível de 'miúdos' dos 8 aos 15 anos temos cerca de 600 atletas em constante actividade e como toda a gente sabe isso dá um dispendio enorme para fazer essa manutenção. É com muito esforço que queremos acabar o nosso mandato sem diminuirmos o eclectismo do clube, mas os associados terão de ter a consciência do tremendo esforço que estamos a fazer para o conseguir.

Para além disso temos o basquetebol na Primeira Divisão Nacional e o andebol na Segunda, apostado realmente em subir também. O investimento nestas duas modalidades foi forte mas esperamos colher dele os melhores resultados e atingirmos os nossos objectivos. Manter o basquetebol entre os grandes e levar o andebol também para a ribalta da modalidade. Mas atenção ao andebol, onde penso estarmos a ser vítimas das arbitragens sem que eu perceba porquê. Veja-se o último jogo termos feito largos minutos com seis elementos e largos minutos com apenas quatro. Será porque temos dois búlgaros? Vamos nesse sentido fazer uma exposição à Comissão Central de Arbitros, porque na realidade nos sentimos prejudicados.

Voltando um pouco atrás e falando de novo no pavilhão quero dizer que estamos na fase do projecto, o nosso está a «rebentar pelas costuras» não temos a mínima capacidade de resposta, vamos fazer o tal anexo no topo do lado poente onde pensamos pôr um campo de andebol e outro de basquetebol e assim ficaríamos com três pisos para treinos e um deles para jogos e assim ficaríamos com resposta para as necessidades.

A piscina? Eu desde sempre tenho dito que sendo nado e criado em Aveiro onde há água por todos os lados, não consigo conceber como é que Aveiro ainda não tem uma piscina, para poderem 'explodir' altos valores que aqui

estão e que já em tempos longínquos dissemos que tínhamos gente aqui com valor. Na reunião com o senhor secretário de Estado o problema foi abordado, estivemos no local, na zona de Santiago, o concurso público já foi posto, nós vamos agora adjudicar a obra, que deverá ter o seu início em meados de Dezembro, para estar concluída dentro de um ano. Aveiro terá assim o seu complexo de piscinas. O sonho dos aveirenses será concretizado, não só na parte desportiva, como na escolar, porque nós, Beira Mar, estamos perfeitamente receptivos a que as piscinas do clube sejam utilizadas por estabelecimentos de reeducação especial, estabelecimentos de ensino e os próprios clubes desportivos».

Manuel Cabral Monteiro. Dissecou a vida actual do clube. Falou de futebol. Reteriu-se aos dois pontos que considerou essenciais no seu mandato: anexo do pavilhão e complexo das piscinas — «Eu só queria terminar por uma vez mais apelar a toda a massa associativa para uma forte união, uma forte compreensão e acima de tudo também explicar que a quota especial que temos vindo a praticar a exemplo doutros clubes, é como que uma substituição do 'dia do clube'. Quero explicar a todos os sócios que esta época não vai haver dias do clube, vão haver cinco quotas especiais, porque por motivos óbvios e de gestão do próprio clube nós entendemos que seria mais razoável, não sacrificando deste modo os associados nem mais nem menos, pois é como se fosse 'dia do clube' e aqui aclarar aqueles associados que ainda o não tinham entendido e que eventualmente estariam a fazer qualquer tipo de confusão».

Mais de duas horas de agradável conversa. Pensamos ter aqui deixado o essencial, na tentativa de clarificarmos muita coisa e de darmos voz a quem sempre esteve pronto para nos receber da forma mais simpática possível.



«O processo de escritura da autonomia do futebol profissional está a decorrer — ainda não parou», afirma o dirigente beiramarense.

Lancia Martini preparada para o desafio nipónico

Markku Alen e Mikael Ericsson são os pilotos da Lancia Martini que irão detronar a «armada» dos Toyota Celica GT Four, no Rali RAC, que domingo tem início em Inglaterra.

A equipa da Lancia Martini, que conquistou esta temporada o título mundial de marcas e pilotos, vai ter na prova inglesa o seu último grande desafio frente aos carros nipónicos.

Massimo Biasion, actual campeão mundial de pilotos, estará ausente deste duelo titânico entre a Lancia Martini e a Toyota que surge com a sua máxima força através dos pilotos Juhani Kankkunen, Kenneth Eriksson, Jimmy Mcrae e Bjorn Waldegard.

Alen e Ericsson dispõem do investimento feito pela marca italiana no Integrale, carro praticamente imbatível, mas contando desta feita com

uma oposição organizada e disposta a contrariar o domínio da Lancia no Mundial.

A equipa da Lancia Martini aposta forte na confirmação do seu favoritismo no RAC, tendo montado um sofisticado sistema de assistência aos Delta Integrale dos seus dois pilotos prioritários pois qualquer deslize será aproveitado pelas equipas da Toyota, Ford e Mazda.

A prova inglesa que encerra a temporada de 1988 do Mundial de Ralis, surge como a derradeira oportunidade da equipa nipónica entrar em duelo com os Lancia Martini perspectivando assim para 1989 um emocionante e espectacular campeonato.

O Rali RAC, termina quinta-feira, após os concorrentes terem percorrido um total de 2870 quilómetros e disputado 52 classificativas.

Árbitros nomeados para a próxima jornada

Campeonato Distrital de Aveiro

I DIVISÃO

Zona Norte

Carregosense - Caldas S. Jorge
Amadeu Pinho
Mac. Cambra - S. João de Ver * José Manuel L. Carvalho
Sanjoanense - Esmoriz * João Costa Batista
Arouca - Lobão * Armindo Borges
Argoncilhe - Sanguedo * Joaquim Santos Dias
Fiães - Cucujães * Martinho Cândido
Bustelo - S. Roque * Domingos Sá Bastos
P. Brandão - Arrifanense * Fernando Paiva da Rocha
Milheiroense - Cesarense * Virgílio Figueiredo

Zona Sul

Calvão - NEGE * Ramiro Pinho
Par. do Bairro - Murtoense * Pedro Pinto Duro
Fogueira - Famalicão * Armindo Queirós
Gafanha - Fermentelos * José Luis Brandão
Barrô - Aguinense * Mário Rocha
Macinhatense - LAAC * Manuel Costa Ferreira
Oia - Poutena * Manuel Moura
FIDEC - Pinheirense * Fernando Correia Dias
Avanca - Vaguense * Sérgio Borges

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Romariz - Pigeiros * Tácito Laraqueira
Arada - Macieirense * Angelo Santos
Guisande - Mosteirô FC * Alexandrino Pereira
Canedo - Pedorido * Abel Santos
Oliveirense - GD Mosteirô * Eduardo Mota da Silva
Cortegaça - Rio Meão * José Vieira Gonçalves
Relampago- Fajões * Manuel Alves Moreira

Zona Centro

Sôsense - Travassô * Joaquim Pinheiro da Silva
Unidos - Real Nogueirense * Armindo Pinho
Beira Vouga - Barroca * José Nunes Mourisquense - Eixense * Eduardo Santos Costa
Vista Alegre - S.V. Pereira * José Marques Rodrigues
Soutense - Rocas * Carlos Silva
Torreira - Univ. Aveiro * Manuel Pereira da Silva

Zona Sul

Arviscal - Pampilhosa * Albino Moita dos Anjos
Amoreirense - Mamarrosa * António Mário Pinho
Casal Comba - Mogofores * Bernardino Magalhães
Antes - Azenha * Fernando Francisco Silva
Samel - Barcouço * António Santos Moura
Moitense - Águas Boas * Antonino Almeida
Bustos - Troviscal * Manuel Carmo Fernandes

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Sul

Monsarros - Paradela * Delfim Gomes Silva
Recardães - Couvelha * António Vitor Almeida
Gaf. d'Aquém - Alquerubim * Joaquim Fernandes Santos
Ajax - Eirolense * José da Silva Alves
Ariños - Covão Lobo * Alberto Oliveira Santos

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série A

Lourosa - Argoncilhe * Damião Marques
Lamas - Fiães * Américo Pereira da Costa

P. Brandão - Espinho * Armindo Borges
Arouca - Romariz * Aventurino Ribeiro
Sanguedo - Lobão * Valentim Camboa

Série B

Rio Meão - S. Roque * Joaquim Carmo Resende
Ovarense - Parque * Manuel Bica
Cesarense - Cucujães * Armando Ferreira
Feirense - S.V. Pereira * Mário Bastos da Silva
Real Nogueir. - Arrifanense * Mário Mendes Silva

Série C

Alquerubim - Alba * António Gonçalves Matos
Pinheirense - Oliveirense * António Simões Pinho
Estarreja - Pessegueirense * António Vitor Almeida
S.M. Gândara - Macinhatense * Manuel Alves Moreira
Avanca - Oliveirinha * José Pinho da Silva

Série D

Aguinense - Bom Sucesso * Carlos Santos
Vaguense - Fermentelos * Carlos Moreira
Bustos - Luso * João Marques Mortágua
LAAC - Gafanha * João Gonçalves
Mealhada - NEGE * Acílio Oliveira Santos

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

Argoncilhe - Esmoriz * Manuel Novais Tavares
Paivense - Esmojães * Martinho Cândido
Fiães - Rio Meão * Manuel Santos Silva
Lobão - Milheiroense * António Castro
U. Lamas - Cortegaça * Manuel Veneslau Paiva

Série B

Sanjoanense - Arrifanense * Eduardo Mota da Silva
Ovarense - Escapães * Félix Monteiro

Valecambrense - Arada * João Alberto Marques
SV Pereira - Cucujães * Manuel Pinto Sousa

Série C

Avanca - Bustelo * Augusto Santos Valente
Azurva - Pinheirense * Camilo Correia Pereira
Oliveirense - Alba * Valentim Camboa
Estarreja - Gafanha * Alexandre Castro Sousa

Série D

Vaguense - Águeda * Carlos Alberto Pereira
Luso - Par. Bairro * Bernardino Nabo
Mealhada - Parada Cima * Manuel Fernando Silva
Anadia - Arviscal * Manuel Rosa Ferreira

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Série A

Fiães - U. Lamas * José Correia de Araújo
Espinho - Argoncilhe * Manuel Augusto Moreira
Paivense - Lourosa * Horácio Santos Lavoura
Guisande - P. Brandão * Manuel Moreira Rodrigues

Série B

Feirense - Carregosense * José Anibal Rodrigues
Real Nogueirense - Sanjoanense * Arnaldo Santos
S. Roque - Arrifanense * Joaquim Carmo Resende

Série C

Cucujães - Murtoense * José Azevedo Pereira
Valecambrense - Bustelo * Mário Ferreira da Silva
Ovarense - Pessegueirense * José Abreu
Estarreja - Avanca * Joaquim Rodrigues Silva

Série D

Beira Mar - Crevi * José Pereira de Sousa

Valonguense - Alba * Augusto Conceição Lopes
Bonsucesso - Tabueira * Armando Mendes Almeida
Gafanha - Estrela Azul * Martiniano Correia

Série E

Luso - Bustos * Jaime Santos André
Águeda - Ol. Bairro * António Mário Pinto
Aguinense - Arviscal * José Nogueira Dias
LAAC - Anadia * Valdemar Gomes Pereira

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS

Série A

Feirense - Lourosa * António Santos Moura
Espinho - Valecambrense * José Macieirinha Bento

Série B

Estrela Azul - Alba * António Vinhas Resende
Águeda - Anadia * Bernardino Leite Magalhães
Ovarense - Beira Mar * Macieirinha Bento
Bustos - Valonguense * Jaime Santos André



A norte-americana Martina Navratilova durante o «Virginia Shims», no qual na primeira partida defrontou a soviética Larisa Savchenko, a quem ganhou por 2-1, com os parciais de 6-7, 6-3 e 6-3

Beira Mar-FC Porto

— Receita rondará os 16 mil contos

O jogo do próximo domingo, em Aveiro, entre o Beira Mar e o FC Porto tará entrar nas bilheteiras a maior receita de sempre no Estádio Mário Duarte.

Segundo o nosso Jornal apurou, dos 21.006 bilhetes emitidos pela FP de Futebol, o FC Porto requisitou apenas 432, sendo 400 superiores e 32 bancadas.

Mas isto não quer dizer que a procura de bilhetes não seja grande. Bem pelo contrário, os pedidos de bilhetes à AF de Aveiro e ao Sport Clube Beira Mar são de molde a fazer crer que o Mário Duarte vai ser pequeno para albergar tanta gente.

A receita provável deste encontro deverá rondar os 16 mil contos, assim apurada:

106 Bancadas Centrais a 1.600\$00	169.600\$00
10.500 Superiores a 700\$00	14.350.000\$00
400 Gerais a 400\$00	180.000\$00
	14.699.600\$00
4.000 sócios a 400\$00	1.600.000\$00
Total	16.299.600\$00

Sem dúvida uma receita que tará respirar de alívio os responsáveis pelo futebol profissional dos «auri-negros».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de Leste. Neblinas e nevoeiros matinais.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de sueste. Neblinas matinais.

SOL — Nascimento às 07h22. Ocaso às 17h16.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 15 horas e 53 minutos do dia 23/11. Frio e chuva.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10h13 e 23h01. Baixa-Mar às 03h46 e 16h34.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 09h59 e 22h47. Baixa-Mar às 03h39 e 16h26.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Rio». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Armadilha de Vénus», de Robert Van Ackeren, com Miryam Russell e Horst-Gunther Marx. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Comandos em Saigão». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (622837) — «Boinas Verdes em Fúria». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Hora dos Heróis». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Ventos Selvagens». Para Maiores de 12 anos. Às 21.00.

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Agueda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	22133/20719/20720
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 17/11/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$828	143\$400	África do Sul (Rand)	51\$50	57\$00
Marco (Alem.)	83\$126	83\$460	Alemanha Ocidental (Marco)	82\$15	83\$25
Franco (Fr.)	24\$323	24\$421	Austria (Xelim)	11\$65	11\$80
Libra (Ingl.)	261\$704	262\$752	Bélgica (Franco)	3\$73	3\$97
Peseta (Esp.)	1\$2608	1\$2658	Brasil (Cruzado)	0\$15	0\$25
ECU (CEE)	172\$107	172\$797	Canadá (Dólar)	115\$80	117\$80
Lira (Itália)	0\$11164	0\$11208	Dinamarca (Coroa)	21\$25	21\$60
Florim (Hol.)	73\$700	73\$996	Espanha (Peseta)	1\$235	1\$285
Franco (Bél.)	3\$9642	3\$9800	E.U.A. (Dólar)	142\$40	144\$90
Franco (Suíça)	99\$008	99\$404	Finlândia (Makka)	34\$65	35\$10
Iéne (Japão)	1\$1712	1\$1758	França (Franco)	24\$05	24\$60
Coroa (Suécia)	23\$725	23\$821	Holanda (Florim)	72\$85	73\$90
Coroa (Nor.)	21\$862	21\$950	Irlanda (Libra)	220\$45	224\$00
Coroa (Dinam.)	21\$486	21\$572	Itália (Lira)	\$102	\$115
Lib. (Ir.)	221\$769	222\$657	Japão (Iéne)	1\$122	1\$177
Dracma (Grécia)	0\$9988	1\$0028	Noruega (Coroa)	21\$70	22\$10
Dólar (Canadá)	115\$956	116\$420	Reino Unido (Libra)	260\$00	263\$50
Xelim (Austria)	11\$816	11\$864	Suécia (Coroa)	23\$55	24\$00
Makka (Finl.)	34\$906	35\$046	Suíça (Franco)	97\$90	99\$20
Rand (Áfr. Sul)	60\$437	60\$679	Venezuela (Bolivar)	3\$56	4\$35

Nota respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).

AGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Lucília Ruivo (92108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (74155).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

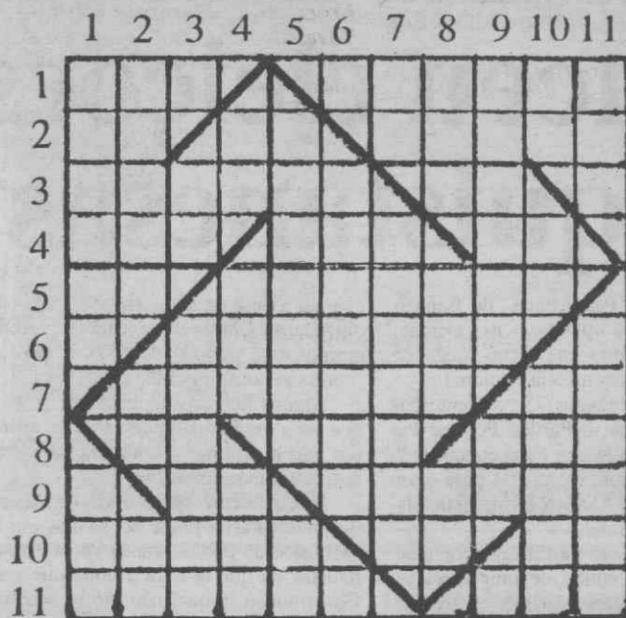
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva Ld.ª (42114).

VALEGA — Resende (53073).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 931



HORIZONTAIS — 1 — Ressonância; intriga secreta. 2 — Ruim; antes de Cristo (abrev.); estampilha. 3 — Safam; serra de Portugal. 4 — Dia; entregas; contracção de preposição e artigo. 5 — Acampamento; templo de Brama ou de Buda (pl.). 6 — Barrancos. 7 — Sonos de curta duração; escarnece. 8 — Prefixo de negação; grande quantidade; presentear; 9 — Preposição; nome de mulher. 10 — Rangíferes; nota musical; prefixo de negação. 11 — Separar; altar cristão.

VERTICAIS — 1 — Meter em malas; nome de homem. 2 — Carapuço; nota musical; estás. 3 — Ala do exército; natural da Ro-

ménia. 4 — Símbolo químico da prata; elemento de compos. de palavras que significa universal; doença. 5 — Coisa que parece aniquilada de todo; senhora. 6 — Magos. 7 — Campeão; dormiras. 8 — Amor; entregas; soletrei. 9 — Fazer alusão; nota musical. 10 — Pão doce; essas; pagar uma dívida. 11 — Pegadeira; sereia das embarcações.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 931

RAVA — SI — NI — ISOLAR — RA
 ROR — DER — A — EM — SALOMÉ —
 IM — S — SONECAS — RI — IM
 RAVINAS — S — S —
 — R —
 — DA — AZ — PAGODES — R —
 — APAGAM — MU — A — LUZ — DAS
 ECO — CABALA — MA — AC — SELOS

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.20 — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Herança dos Guldemburgs
- 14.15 — Fantasia e Realidade
- 15.05 — Huey Lewis
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «Manni, o Jovem Futebolista».
- 18.15 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.11 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.05 — Telemundo
- 21.35 — O Corrigidor — Teatro.
- 22.50 — 24 Horas
- 23.15 — Remate
- 23.25 — Pela Noite Dentro — «Toughlove — O Amor Contra a Droga».

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!...
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Giramundo
- 18.00 — Equinócio
- 19.00 — Music Box — «Rocking in the UK».
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo».
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 22.05 — Africanissimo
- 23.05 — Berlim, Praça Alexandre
- 24.00 — Rotações — Desporto.

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Aldeia das Brincadeiras», «O Lobo e o Cordeiro», «A Família Robinson», «Mascarilha», «Desporto e Ciência», «Roque e Role» e «Bonanza».
- 12.00 — Ballerina
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Os Espectaculares Recordes Guinness
- 13.35 — Parlamento
- 14.05 — Sessão da Tarde — «O Direito de Viver».
- 15.40 — Vivamúsica
- 16.30 — Miss Marple Investiga
- 17.35 — O Romance da Raposa
- 17.40 — O Nosso Século
- 19.10 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 21.15 — O Tempo
- 21.35 — A Magia de David Copperfield
- 22.40 — O Medo
- 23.45 — Cinema da Meia-Noite — «As Motos da Morte».

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Music Box
- 12.30 — A Nossa Turma
- 13.30 — Compacto Selva de Pedra
- 16.00 — Estádio
- 19.30 — Magazine Cinema
- 20.00 — Music Box — «Power Hour».
- 20.50 — Elogio da Leitura
- 21.15 — Hill Street
- 22.10 — Concorde ou Talvez Não — Tema: Suicídio.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Aguada de Cima (Agueda), Calvão (Vagos), S. Joao de Loure (Albergaria-a-Velha), Valega (Ovar), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azemeis), Murtosa, Oliveira de Azemeis, S. Joao da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Cesar, (Oliveira de Azemeis); Salgueiro (Vagos) e Avanca (Estarreja).

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

VAMOS & VIVOS

sempre USE O CINTO



Última página

Responsável suíço da Cruz Vermelha raptado no Líbano

Três homens mascarados raptaram ontem no sul do Líbano o cidadão suíço Peter Winkler, do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICR) — disse a polícia.

Acrescentou que os raptadores, empunhando armas automáticas e deslocando-se num carro verde, interceptaram o carro de Winkler, guiado por um motorista, perto da cidade de Sidon, no sul do país.

Winkler, de 35 anos, chefe das operações do CICR no sul do Líbano, passava junto ao campo de refugiados palestinos de Ain Al-Wilweh, quando os indivíduos atacaram.

«Os indivíduos apontaram as metralhadoras à

cabeça dele (Winkler) sem dizer uma palavra. Puseram-no no banco de trás do carro (em que se faziam transportar) e partiram para um destino desconhecido» — disse uma testemunha.

O motorista libanês de Winkler, Naji-Asaad, afirmou que os homens praguejaram quando tentou impedi-los de sequestrarem o responsável do Comité, que se encontrava a caminho da aldeia de Zitta, no sul, para uma reunião de delegados do CICR.

Este último rapto, o primeiro deste ano a envolver um suíço, elevou para 18 o número de estrangeiros desaparecidos, possivelmente raptados, no Líbano por radicais que exigem concessões políticas.

Em Beirute, o porta-voz da CICR Mohsen Jamal recusou-se a comentar o rapto, dizendo que o Comité estava a efectuar contactos a fim de obter mais detalhes.

A identidade dos raptadores não foi conhecida de imediato, mas o condutor afirmou que tinham sotaque libanês.

Este sequestro foi o terceiro efectuado desde Fevereiro com estrangeiros que trabalham para organizações de auxílio em Sidon.

Em 5 de Fevereiro, num rapto duplo, homens armados sequestraram o sueco Jan Stening e o norueguês William Joergensen, que trabalhavam para uma agência das Nações Unidas.

O britânico Peter Coleridge foi raptado em 5 de Março. Estes três indivíduos foram libertados.

O médico belga Jan Cools desapareceu em 21 de Março, pouco depois de ter deixado o campo de refugiados palestinos de Rashidiyeh, perto da área sul de Tiro.

Nenhum grupo reivindicou a responsabilidade pelo rapto.

Governo aumenta pensões

O Conselho de Ministros decidiu ontem aumentar a pensão mínima do regime geral para 14.600 escudos (mais 12,31 por cento), a do regime rural para 10.700 escudos (mais 11,45 por cento) e a pensão social para 9.700 escudos (11,45 por cento) — disse fonte oficial.

Segundo a mesma fonte, as pensões superiores à mínima serão aumentadas em 10 por cento.

As novas pensões deverão ser pagas já no mês de Dezembro e no subsídio de Natal, tendo o seu processamento sido retardado até sexta-feira para serem pagas pelos novos valores.

Entretanto, na sua reunião de ontem, o Governo decidiu ainda aprovar um decreto-lei cujo objectivo é instituir um único regime facultativo de Segurança Social — o Seguro Social Voluntário.

O Governo resolveu também reforçar a capacidade fiscalizadora da administração sobre os estabelecimentos de apoio a idosos com fins lucrativos e exigir a partir de agora o licenciamento prévio para a criação de novos estabelecimentos deste tipo.

Numa medida destinada a enfrentar os efeitos do «mau ano agrícola» — disse Fernando Nogueira — o Governo aprovou um diploma que suspende por quatro meses o pagamento de direitos aduaneiros pela importação de vinhos.

O Conselho aprovou também um diploma que estabelece o sistema de incentivos financeiros do PEDIP (SINPEDIP) destinado ao fortalecimento da estrutura produtiva, «incentivando a inovação e a modernização das empresas industriais».

Além disso, o Conselho aprovou um decreto-lei que introduz algumas alterações ao sistema de incentivos de base regional (SIBR), o qual passa a excluir as zonas mais industrializadas do País.

Na reunião, o Conselho decidiu ainda remodelar a carreira inspectiva da Inspeção Económica com o objectivo «de melhorar a eficiência e facilitar a actuação deste organismo».

Na reunião foi ainda aprovada um diploma que permite a constituição de fundos permanentes nos tribunais, conservatórias e cartórios notariais.

Benazir Bhutto venceu eleições paquistanesas

O Partido Popular Paquistanês, de Benazir Bhutto, venceu os seus opositores nas eleições legislativas de quarta-feira, mas ficou aquém de uma maioria geral na Assembleia Nacional.

Quando estavam contados 75 por cento dos votos, ontem de manhã, o Partido Popular Paquistanês (PPP), na Oposição, tinha conquistado 70 lugares na Assembleia, contra 34 para o seu principal adversário, a Aliança Democrática Islâmica, pró-governamental.

Outros 50 lugares são partilhados por independentes, um grupo étnico de imigrantes sediados em Karachi, pequenos partidos e dirigentes tribais do noroeste.

O PPP teria de ganhar 39 dos restantes 53 lugares muçulmanos para poder tornar um Governo seu e necessitará quase certamente de encontrar parceiros para uma coligação — de acordo com analistas políticos.

A Assembleia Nacional compõe-se de 207 membros muçulmanos eleitos por sufrágio directo, 10 de minorias não-muçulmanas que votam numa lista separada e 20 mulheres nomeadas por deputados eleitos.

O PPP conseguiu resultados esmagadores na província rural de Sind, derrotando o antigo Primeiro-Ministro Mohammad Khan Junejo, mas teve menos êxito na província de Punjab.

Bhutto, de 35 anos, que poderá tornar-se a primeira mulher a ser eleita para dirigir um país muçulmano, obteve quase 97 por cento dos votos na sua cidade natal de Larkana.

Cerca de 100 apoiantes seus dançaram e tocaram tambores e clarinetas no exterior da casa de Benazir Bhutto, enquanto esta dormia depois de ter aguardado até tarde os resultados das eleições.

As eleições, as primeiras disputadas por partidos políticos em 11 anos, tiveram lugar três meses após a morte do Presidente militar Mohammad Zia Ul-Haq, na queda de um avião.

Zia derrubou em 1977 o então Primeiro-Ministro Zulfikar Ali Bhutto, pai de Benazir. Ali Bhutto foi enforcado dois anos depois, depois de condenado pela morte de um opositor político.

Benazir Bhutto fez da herança do Governo do

seu pai a base da sua campanha. Mas dirigentes da Aliança Democrática Islâmica (ADI) denunciaram esse período de 1971 a 1977 como de repressão política e ruína económica.

Alguns líderes religiosos de direita afirmam que uma mulher não pode chefiar o Governo de um país muçulmano, embora outros eruditos sejam de opinião contrária.

O Presidente interino Ghulam Ishaq Khan, que nomeará no prazo de 30 dias um Primeiro-Ministro do partido vencedor, afirmou aos jornalistas na quarta-feira à noite que respeitara a Constituição, a qual não proíbe uma mulher de assumir o Poder.

«Penso que uma mulher como Primeiro-Ministro pode ser uma boa alternativa» — afirmou Khan.

História de Macau em diaporama

A secular vivência cultural e história luso-chinesa é o tema de um diaporama do Instituto Cultural de Macau que será estreada em Lisboa, a 12 de Dezembro, na abertura da primeira Feira do Livro de Macau.

Produzido com imagens da autoria dos fotógrafos Eduardo Tomé, Alvaro Tavares, Leong Ka Tai e Peter Campbell, o diaporama baseia-se na utilização simultânea de nove projectores, sendo utilizados 467 diapositivos, que, através de efeitos especiais, permitem criar 875 imagens diferentes.

Com guião escrito pelo jornalista João Murinello, o diaporama é apresentado nas versões portuguesa, chinesa e inglesa, estando a locução da versão portuguesa a cargo do jornalista Helder Fernando.

PELO MUNDO

EXÉRCITO MOÇAMBICANO PROVOCA BAIXAS NA GUERRILHA

O Exército moçambicano provocou, no último fim-de-semana, cinco baixas nas forças da RENAMO, libertando ainda 79 camponeses que viviam «compulsivamente» com os adversários do regime, na província de Manica, informou a Rádio Moçambique. A estação emissora noticiou que, entre Agosto e Setembro, foram libertadas 970 pessoas que se encontravam em situação «compulsiva», acrescentando que, na província de Niassa, 23 rebeldes se entregaram às autoridades, beneficiando da lei de amnistia em vigor em Moçambique. Notícias da província de Sofala, veiculadas pela Rádio Moçambique, indicam que o Centro de Deslocados de Guerra de Muanza foi atacado, em 10 de Novembro, por elementos que mataram um soldado moçambicano.

SHAMIR AFIRMA QUE VAI REDUZIR VIOLÊNCIA PALESTINIANA

O ministro israelita da Defesa, Yitzhak Rabin, afirmou que vai reduzir a violência nos territórios ocupados, onde entretanto prosseguem os confrontos motivados pelos festejos da declaração do Estado palestino. «Se a situação está hoje calma, isso não se deve à nossa acção. Temos vindo a manter um processo gradual que torna mais e mais difícil acções violentas por parte dos residentes», afirmou Shamir, que acrescentou prever uma redução da violência «dentro de três a seis meses». O Chefe do Estado-Maior do Exército israelita, general Dan Shomron, afirmou entretanto que «Israel manterá na zona as forças que forem sendo necessárias». «Continuaremos a manter a calma pela manutenção do recolher obrigatório enquanto for necessário», acrescentou Sharon.

MAIS AUTONOMIA PARA HONG KONG DEPOIS DE 1997

As autoridades chinesas deverão eliminar a cláusula que permitia ao Congresso Nacional Popular revogar leis criadas pelas autoridades da Região Administrativa Especial de Hong Kong para vigorarem depois de 1997. Um matutino de língua inglesa da colónia britânica tituló ontem em primeira página que as autoridades de Pequim estão a investir na continuação da autonomia no território de Hong Kong. Independente da Lei Fundamental Chinesa, a mini-Constituição da Região Administrativa Especial de Hong Kong para depois de 1997 terá — segundo o jornal — de respeitar apenas sete disposições constitucionais chinesas que dizem respeito a questões de defesa e relações exteriores e as que dão expressão à unidade nacional e integridade do território. A Lei Fundamental Chinesa vigorará apenas como um apêndice à mini-Constituição da Região Administrativa Especial de Hong Kong, depois da partida das autoridades britânicas. Segundo o jornal, as autoridades de Pequim estão a consagrar uma maior independência de Hong Kong em relação a Pequim depois de 1997 do que inicialmente se previra.

EL SALVADOR: APESAR DA TRÉGUA MORRERAM 11 GUERRILHEIROS

Pelo menos onze guerrilheiros morreram e um soldado ficou ferido em combates registados em El Salvador nas últimas 72 horas, apesar da trégua unilateral declarada pelos rebeldes no decurso da Conferência da Organização dos Estados Americanos (OEA). O Exército informou que tropas do batalhão «Atonal», treinado para confrontos de rua, atacou terça-feira um acampamento guerrilheiro na localidade de Calitória, situada no Departamento de Usulután, zona leste do país, provocando a morte de oito rebeldes. Os soldados apreenderam quatro espingardas, munições e outros apetrechos de guerra. A mesma fonte afirmou que, em confrontos registados quarta-feira em várias regiões do país, morreram três membros da frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN) e um soldado ficou ferido. A FMLN decretou uma trégua unilateral entre 14 e 19 de Novembro para assinalar a realização em El Salvador da décima oitava Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA).